



“Uma Casa a Meu Nome” **Notas e transcrições do programa**

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *“Vem, e Segue-Me”* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal do curso *“Vem, e Segue-Me”* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *“Vem, e Segue-Me”* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Como nos reconstruímos quando a vida dá uma guinada inesperada? A Dra. Liz Darger conecta os “anos de reconstrução” dos santos em Nauvoo, em Doutrina e Convênios 124, às lições modernas de humildade, fé e uso de plataformas cotidianas para criar espaços sagrados e compartilhar o evangelho naturalmente.

Parte 2:

A Dra. Liz Darger reflete sobre as revelações e doutrinas de misericórdia de Nauvoo, compartilhando insights sobre o batismo pelos mortos, a paz que vem de guardar os convênios como uma mulher solteira santa dos últimos dias e o poder duradouro das mulheres e do poder do sacerdócio.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 — Dra. Liz Darger
- 02:03 Teaser do episódio
- 02:44 Biografia de Liz Darger
- 05:28 Trabalhando com a NCAA
- 08:14 Padrão de acompanhamento com “incentivos”
- 10:50 *Manual “Vem, e Segue-Me”*
- 14:29 A necessidade de um templo
- 16:33 Épocas de reconstrução
- 20:09 Cair faz parte do processo
- 24:48 Humildade e coragem
- 27:22 Tire a caixa da prateleira
- 30:06 Seis proclamações da Igreja
- 36:50 O agricultor envia proclamações aos reis
- 40:10 Aulas de futebol e o Dia do Senhor
- 47:53 Chamado missionário e trabalho missionário
- 50:24 Estudantes atletas
- 55:39 Deus desenvolve dons e talentos
- 58:50 Casa de Nauvoo
- 1:05:28 O valor da hospitalidade
- 1:09:23 Ordenanças e basquete feminino da NCAA
- 1:14:46 Fim da Parte 1 — Dra. Liz Darger

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 - Dra. Liz Darger
- 01:54 O caráter de Deus
- 06:09 “A doutrina mais bonita que já ouvi”
- 09:40 A morte não é o prazo final
- 12:05 Perguntas instrutivas
- 14:41 Esforce-se
- 16:02 Esforços casados ou solteiros
- 21:02 “Algumas coisas não estão em meu terreno”
- 27:57 A Sociedade de Socorro começa
- 30:02 Bate-Seba e Clarissa
- 33:42 Clarissa e William – igualmente unidos
- 35:36 Educação, bem-estar e mudança social
- 37:53 Algo extraordinário
- 41:54 O templo trata das conexões familiares
- 43:13 Recorra ao poder de Deus
- 48:21 A bússola única das mulheres
- 51:10 O Espírito Santo será seu tutor pessoal
- 53:55 Confiança no convênio

- 55:00 O testemunho da Dra. Darger sobre Jesus Cristo
- 58:41 Fim da Parte 2 — Dra. Liz Darger

Referências:

Alpers, Ben. “As raízes de Alex Haley e a história dos anos 70.” Sociedade para a História Intelectual dos EUA, 24 de junho de 2014. <https://s-usih.org/2014/06/alex-haleys-roots-and-the-history-of-the-seventies/#:~:text=Unsurprisingly%20given%20this%20enormous%20viewership,the%20book%20later%20in%201977>

“O americano Kenneth Rooks conquista o pódio na corrida de obstáculos.” NBC Olympics. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.nbcolympics.com/videos/american-kenneth-rooks-storms-steeplechase-podium#:~:text=Em%20sua%20estreia%20olímpica%2C%20o%20americano%20conquistou%20a%20medalha%20de%20prata%20pela%20segunda%20vez%20consecutiva%20em%20Jogos%20Olímpicos.>

“Amy Brown Lyman.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: Tópicos da História da Igreja, 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/amy-brown-lyman?>

“Bathsheba W. Smith: Quarta Presidente Geral da Sociedade de Socorro 1901–1910.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: História da Igreja. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/the-story-of-relief-society/presidents/bathsheba-w-smith?>

“BYU Cougars – Site Oficial de Atletismo.” Atletismo da BYU – Site Oficial de Atletismo – BYU Cougars. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://byucougars.com/staff/liz-darger>

Departamento de História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Os primeiros cinquenta anos da Sociedade de Socorro: documentos importantes na história das mulheres santos dos últimos dias.” The Church Historian’s Press. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.churchhistorianspress.org/the-first-fifty-years-of-relief-society?>

Departamento de História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Vamos fazer algo extraordinário: Emma Hale Smith.” The Church Historian’s Press: At the Pulpit. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.churchhistorianspress.org/at-the-pulpit/part-1/chapter-3?>

“Clarissa Smith Williams: Sexta Presidente Geral da Sociedade de Socorro — 1921-1928.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/the-story-of-relief-society/presidents/clarissa-smith-williams?>

“Vem, fonte de todas as bênçãos”. Hinos - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/music/songs/come-thou-fount-of-every-blessing?>

Cope, Rachel. “Reflexões sobre a recuperação da história da Sociedade de Socorro.” Reflexões sobre a recuperação da história da Sociedade de Socorro | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-3-2014/thoughts-reclaiming-history-relief-society>

Darger, Elizabeth J. “Mulheres santas dos últimos dias e liderança no ensino superior: um estudo de caso intrínseco”. BYU ScholarsArchive da Universidade Brigham Young. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://scholarsarchive.byu.edu/etd/10313/>

Darger, Liz. “Receber, fazer convênios e ministrar”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 15 de setembro de 2025. <https://speeches.byu.edu/talks/liz-darger/receive-covenant-minister/>

Darger, Liz. “Podemos Ensinar e Falar com Poder e Autoridade de Deus”. Church News, 11 de janeiro de 2024. <https://www.thechurchnews.com/2020/9/1/23216645/women-priesthood-covenant-liz-darger-power-authority/>

“Doutrina e Convênios 124”. Vem, e Segue-Me, 27 de outubro a 2 de novembro: “Uma Casa a Meu Nome”, 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/44-doctrine-and-covenants-124?>

“Cair faz parte do processo”. Vivendo o evangelho de Jesus Cristo. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=0On387vs8Eg>

“Ouçam, ó santos dos últimos dias e todos os habitantes da Terra que desejam ser santos, a quem esta escritura chegará”; Coleções Digitais. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://contentdm.lib.byu.edu/digital/collection/MStar/id/8487>

Hinckley, do Quórum dos Doze Apóstolos, Gordon B. “Testemunhas especiais de Cristo”. Ensign, abril de 2001 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/04/special-witnesses-of-christ?>

Holzapfel, Richard Neitzel. “O Templo de Nauvoo, 1841”. O Templo de Nauvoo, 1841 | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-prophet-seer/nauvoo-temple-1841>

Lewis, Chad. “O mundo precisa ver e sentir sua luz.” Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 25 de julho de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/chad-lewis/world-needs-see-feel-light/>

“Liz Darger.” Centro Sorensen para Liderança Moral e Ética. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://sorensencenter.byu.edu/directory/liz-darger>

Revistas, Emma Benson Church. “O que aprendemos com as proclamações da Restauração.” Ensign dezembro de 2021 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de dezembro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2021/12/digital-only/what-we-learn-from-the-proclamations-of-the-restoration?>

McBride, Jon. “Liz Darger será a presidente do Comitê de Basquete Feminino da NCAA DI em 2026-27.” BYU Athletics — Site oficial de atletismo — BYU Cougars. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://byucougars.com/news/2025/07/11/darger-to-serve-as-2026-27-ncaa-di-womens-basketball-committee-chair>

“The Nauvoo House.” Locais históricos e museus - Nauvoo e Carthage históricas. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/locations/nauvoo-house?>

NCAA.com. “Basquete Feminino Universitário - Página inicial.” NCAA.com, 18 de março de 2024. <https://www.ncaa.com/sports/basketball-women/d1>

NCAA.org. “NCAA Inclusion Hosts Common Ground Retreat for ILeadership Team.” NCAA.org, 15 de novembro de 2022. <https://www.ncaa.org/news/2022/11/16/media-center-ncaa-inclusion-hosts-common-ground-retreat-for-leadership-team.aspx>

Presidente Camille N. Johnson, presidente geral da Sociedade de Socorro. “Jesus Cristo é socorro.” Conferência Geral de abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/42johnson?>

Presidente Dallin H. Oaks Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Confie no Senhor.” Conferência Geral, outubro de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/17oaks?>

Presidente Ezra Taft Benson, Presidente do Conselho dos Doze. “Uma mensagem ao mundo”. Conferência Geral, outubro de 1975 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1975. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1975/10/a-message-to-the-world?>

Presidente Russell M. Nelson, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Tesouros espirituais”. Conferência Geral, outubro de 2019 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/36nelson?>

Presidente Bonnie H. Cordon, Geral das Moças. “Para que possam ver”. Conferência Geral de abril de 2020 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de abril de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/42cordon?>

“Proclamação dos Doze Apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”. Coleções digitais: Biblioteca da Universidade Brigham Young — Coleções digitais. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://contentdm.lib.byu.edu/digital/collection/NCMP1820-1846/id/2818>

“Proclamação, 15 de janeiro de 1841, página 273.” Documentos de Joseph Smith. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/proclamation-15-january-1841/1>

“Proclamação.” Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1980. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1980/04/proclamation?>

“Proclamação: Os Santos dos Últimos Dias’ Millennial Star Vol. 27.” Coleções digitais: Coleções digitais HBLI da Universidade Brigham Young. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://contentdm.lib.byu.edu/digital/collection/MStar/id/8487>

“História da Sociedade de Socorro e recursos sobre as mulheres SUD e a história das mulheres SUD.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 29 de setembro de 2012. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/relief-society-history>

Shill, Aaron. “Quarterback foi o catalisador para a conversão do fã.” Deseret News, 5 de janeiro de 2024. <https://www.deseret.com/2010/4/22/20110151/quarterback-was-catalyst-for-fan-s-conversion/>

Smith, Hank. “Provação, bênção ou ambos?” Hank Smith -| Deseret Book, 2018. <https://www.deseretbook.com/product/5217687.html?srsId=AfmBOopEF1TeCFkgPmKY8LBGdbjzB3CuUz5Bh2UtxzfrpSEoBWY7iuP2>

Stone, Ashly e Hank Smith. Podcast Come Back, 21 de outubro de 2025. <https://www.comebackpodcast.org/s3-e32/>

“A história da Sociedade de Socorro”. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: História da Igreja. Acessado em 21 de outubro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/landing/the-story-of-relief-society?>

“Perguntas sobre a recomendação para o templo”. Manual Geral: Servindo na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: 26. Recomendações para o templo, 1º de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/general-handbook/26-temple-recommends?>

Informações biográficas:



A Dra. Liz Darger é diretora associada sênior de esportes e administradora sênior feminina na BYU, onde trabalha desde 2015. Nos últimos dez anos, ela atuou como administradora esportiva do cross country e atletismo masculino e feminino, futebol feminino, ginástica feminina, equipe de torcida e da equipe de dança Cougarettes. Liz é membro do Comitê Executivo da Big 12 Conference e atua no Comitê de Basquete Feminino da Divisão I da NCAA, onde foi recentemente eleita presidente para a temporada 2026-2027 da Associação Nacional de Atletismo Universitário Feminino. Liz desempenha várias funções no campus, incluindo como Sorensen Fellow do Centro Sorensen para Liderança Moral e Ética da BYU e como membro do Comitê de Pertencimento da Universidade. Ela é Embaixadora do Projeto Mulheres e Liderança de Utah e atua no Conselho Administrativo da United Way do Condado de Utah. Além disso, Liz é membro da Equipe de Liderança da NCAA Common Ground, encarregada de explorar como representantes de comunidades religiosas e LGBTQ podem trabalhar de forma mais coesa nos esportes universitários e no ensino superior para promover o respeito por todos.

Liz é bacharel em Ciências da Família, mestre em Psicologia de Aconselhamento Escolar e doutora em Liderança Educacional, todos pela BYU. Liz escreveu sua dissertação sobre “Mulheres santas dos últimos dias e liderança no ensino superior” e é apaixonada pela influência e pelo impacto que as mulheres podem ter nas famílias, no local de trabalho, nas comunidades, na Igreja e no mundo.

Liz é membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e serviu no Conselho Consultivo Geral das Moças da Igreja de 2018 a 2023, sob a direção da presidente geral das Moças, Bonnie H. Cordon.

Antes da BYU, Liz trabalhou como treinadora assistente de basquete feminino na Universidade de Utah Valley. Antes disso, ela trabalhou na Escola Secundária Timpanogos como orientadora escolar, treinadora do time de basquete feminino e diretora de esportes femininos.

Liz cresceu em Boise, Idaho. Ela gosta de assistir a musicais, torcer por seus sobrinhos e sobrinhas e jogar pickleball com os amigos. Tudo isso é ainda melhor se ela estiver fazendo em Bear Lake.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway*, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido. Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir neste episódio do followHIM.
Dra Liz Darger:	00:00:04	Atualmente, faço parte do Comitê de Basquete Feminino da NCAA , que é um comitê formado por 12 administradores esportivos de todo o país. No ano passado, durante o March Madness, ficamos praticamente o mês inteiro na estrada. Concluímos as seleções. Escolhemos quem vai participar do torneio da NCAA. Em seguida, somos enviados a diferentes locais para supervisionar o torneio. Você tem alguns dias de folga entre um e outro, mas na verdade fica na estrada por cerca de quatro semanas seguidas. Eu sabia que haveria algumas responsabilidades que recairiam sobre o domingo.
Hank Smith:	00:00:36	Olá a todos! Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, a quem o Senhor ama por causa da integridade de seu coração e porque ele ama o que é certo. John Bytheway, eu li isso. Na verdade, é sobre Hyrum Smith, Seção 124, versículo 15, mas se aplica a você.
John Bytheway:	00:00:54	Oh, acho que se encaixa melhor em Hyrum, mas obrigado, vou aceitar.
Hank Smith:	00:00:59	Eu te conheço há muito tempo, John. Você ama o que é certo, especialmente tudo o que os irmãos Wright construíram. Você também ama isso.
John Bytheway:	00:01:06	Sim, também gosto dos Wright. Wilbur e Orville.
Hank Smith:	00:01:08	Olá, John, temos a honra de ter conosco a Dra Liz Darger. Liz, seja bem-vinda ao followHIM.
Dra Liz Darger:	00:01:16	Obrigada pelo convite.
Hank Smith:	00:01:17	Há muito tempo que esperava por este momento. Ela foi altamente recomendada por alguém que eu amo. John, antes de falarmos sobre Liz, vamos falar sobre Nauvoo. Os santos já

saíram do Missouri. Eles foram expulsos do Missouri. Na semana passada, conversamos com o Dr Holland sobre a escuridão da prisão de Liberty. Agora, esperamos que as coisas melhorem um pouco. O que você pensa quando pensa em Quincy se mudando para Comércio e se tornando [Nauvoo](#)?

- John Bytheway: 00:01:46 É um lugar, é uma era. É um sentimento. É uma experiência. Sei que o Élder Hafen falou uma vez sobre os dias de Kirtland em nossa vida e os dias de Nauvoo em nossa vida e como a diferença entre eles, tudo isso se une em Nauvoo e na Seção 124 hoje.
- Hank Smith: 00:02:03 Sim, é verdade. Liz, ao se preparar para hoje, o que você está ansiosa para ver?
- Dra Liz Darger: 00:02:09 Estou ansiosa para estar com vocês dois, em primeiro lugar. Sinto que isso é realmente um privilégio e uma honra. Estou animada para falar sobre Nauvoo. Há algumas coisas que realmente se destacaram e estou animada para que nos concentremos nelas. Uma delas é a ideia de ter confiança para compartilhar o evangelho de Jesus Cristo com outras pessoas, fazendo isso de maneira normal e natural. Depois, que as moradias são importantes para Deus, nossas moradias, as moradias dos outros e a moradia Dele, Sua casa sagrada, e que Deus nos concede poder em Sua casa e agimos com o poder de Deus em nossa vida ao fazermos e guardarmos convênios com Ele.
- Hank Smith: 00:02:44 John, você e eu conhecemos Liz, mas não sei se nosso público a conhece. Você tem alguma informação sobre ela? Já pesquisamos algo a respeito?
- John Bytheway: 00:02:53 Estou muito feliz por ela estar aqui. Conheci Liz quando ela servia com a presidente Bonnie Cordon no Conselho Consultivo das Moças. Eu servia com o presidente Steven Lund no Conselho Consultivo dos Rapazes, e chegamos a fazer um treinamento juntos. Então descobrimos que temos um membro em comum em nosso Hall da Fama dos Heróis, o irmão John Peay, lá na região de Boise, o que foi muito legal de saber. [Liz](#) é diretora associada sênior de esportes na Universidade Brigham Young, onde trabalha com, nas palavras dela, os estudantes-atletas mais notáveis do mundo. Nos últimos 10 anos, ela serviu como administradora esportiva do cross country masculino e feminino. Eles têm se destacado recentemente no atletismo, futebol feminino, ginástica feminina, torcida e equipe de dança Cougarettes. Ela é membro do comitê executivo da Big 12 Conference e atua no Comitê de Basquete Feminino da Divisão

da NCAA, onde foi recentemente eleita [presidente](#) para as temporadas de 2026 e 2027.

00:03:57 Liz desempenha várias funções no campus, incluindo [Sorensen Fellow](#) para o Universidade Brigham Young Sorensen Center e Moral and Ethical Leadership, e é membro do Comitê de Pertencimento da Universidade. Ela é Embaixadora do Projeto de Liderança Feminina de Utah e atua no Conselho Administrativo da United Way do Condado de Utah. Ela também é membro da Equipe de Liderança da NCAA Common Ground, que tem a tarefa de explorar como representantes de comunidades religiosas e LGBTQ podem trabalhar de forma mais coesa nos esportes universitários e no ensino superior para promover o respeito por todos. Ela é bacharel em ciências da família, mestre em aconselhamento escolar e doutora em liderança educacional, todos pela Universidade Brigham Young. Gostaria de mencionar sua [dissertação](#). Era sobre as mulheres santas dos últimos dias e a liderança no ensino superior. Liz é apaixonada pela influência e pelo impacto que as mulheres podem ter nas famílias, no local de trabalho e nas comunidades, na igreja e no mundo. Esta é minha parte favorita da sua biografia, Liz. Ela cresceu em Boise, Idaho. Ela gosta de assistir a musicais, torcer por sobrinhas e sobrinhos, jogar pickleball com amigos, e tudo isso é ainda melhor se ela estiver fazendo isso em Bear Lake.

Dra Liz Darger: 00:05:09 É verdade.

John Bytheway: 00:05:12 Ótimo. Podemos chamar esse lago de Bear Bachmeier neste fim de semana.

Dra Liz Darger: 00:05:17 É isso aí. Gostei.

John Bytheway: 00:05:20 Estamos muito felizes por ter você conosco, Liz. Estou muito animado com a perspectiva que você trará para esta parte de Doutrina e Convênios.

Hank Smith: 00:05:28 Isso é emocionante. Antes de prosseguirmos, acho que nossos ouvintes gostariam de saber algumas coisas. Primeiro, vamos falar sobre sua dissertação e, segundo, vamos falar sobre a vida na NCAA. É uma coisa muito agitada, 24 horas por dia, 7 dias por semana, não é?

Dra Liz Darger: 00:05:39 É mesmo. Trabalhar com esportes atualmente, esportes universitários, é um pouco louco e confuso. Houve muitas mudanças nos últimos anos. Sou muito grata por trabalhar em um lugar como a Universidade Brigham Young, que é muito

orientado para a missão. À medida que as regras continuam a evoluir e as formas como competimos continuam a evoluir, sou grata por estar fundamentada em nossa missão na Universidade Brigham Young e por estar ligada à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas também é um momento muito divertido e emocionante na NCAA e na Universidade Brigham Young em particular. Realmente nunca houve um momento melhor para estar na Universidade Brigham Young e ser uma estudante atleta. Realmente nunca houve. Competir na Big 12 é excelente, olhando para nossas equipes e o sucesso que elas têm tido. É um momento muito divertido fazer parte disso, é divertido poder representar a Universidade Brigham Young de várias maneiras na Big 12 e na NCAA.

00:06:24 E então minha dissertação. Eu adorei minha dissertação. É um estudo qualitativo. Pude entrevistar 15 das mulheres mais legais da Universidade Brigham Young que estavam atualmente atuando ou haviam se aposentado recentemente como vice-presidentes, vice-presidentes associadas, reitoras ou reitoras associadas sobre suas jornadas de liderança. Havia alguns pontos em comum e padrões muito interessantes entre as mulheres na liderança que, na verdade, combinavam muito bem com algumas pesquisas feitas nos últimos 20 anos por uma mulher chamada Karen Longman, que é professora, na verdade, professora recém-aposentada da Azusa Pacific University. Ela estudou mulheres cristãs em cargos de liderança no ensino superior cristão, e eu encontrei alguns padrões que correspondiam muito aos padrões dela e, na verdade, correspondiam à minha própria vida em termos de muitas mulheres, mulheres santas dos últimos dias no ensino superior que não planejam a liderança como parte de sua jornada de vida.

00:07:21 Muitas delas não planejavam trabalhar fora de casa como parte de sua jornada de vida, mas se sentiram impulsionadas de alguma forma. Muitas foram impulsionadas por um chefe, mentor ou amigo, ou algumas diretamente pelo Espírito Santo. Impulsionadas a considerar algo que não teriam considerado por conta própria, impulsionadas a considerar uma oportunidade de servir ou uma posição de liderança, ou a explorar ou obter mais educação. Pensando nessa sugestão, realmente não sentindo que era algo que gostariam de fazer, mas então sentindo uma sensação de responsabilidade relacional, sentindo-se responsáveis por outras pessoas, sentindo-se responsáveis pelos alunos, sentindo-se responsáveis pela pessoa que as incentivou, sentindo-se responsáveis por representar as mulheres, orando sobre isso, obtendo confirmação espiritual de que deveriam aceitar essa

função de liderança ou buscar mais educação ou explorar essa oportunidade, mesmo que não fosse algo que teriam feito por conta própria sem o incentivo e talvez algo que nem mesmo quisessem fazer.

00:08:14 Acho que esse padrão é realmente instrutivo, não apenas para as mulheres santos dos últimos dias, mas para mulheres e homens em geral, no que diz respeito a seguir os impulsos que recebemos por meio de outras pessoas e os impulsos que recebemos por meio do Espírito Santo. Acredito que esse senso de responsabilidade relacional faz parte de nós e de nossos convênios. Vivemos em um mundo que nos diz para sermos egoístas, mas nossos convênios nos dizem o contrário. Devemos ajudar uns aos outros. Acredito que essa responsabilidade relacional que sentimos é divina. Foi muito legal estudar essas mulheres e, mais uma vez, sentir que esse padrão também se aplicou à minha própria vida. Vi algumas ramificações realmente interessantes disso em termos de como ensinamos as moças e como interajo com nossos alunos atletas. Tento ser alguém que está sempre incentivando, sempre incentivando as moças e as jovens adultas a usar seus dons e talentos e es para considerar mais do que talvez elas tivessem pensado antes que poderiam contribuir para o mundo.

Hank Smith: 00:09:08 Uau. John, temos estudado Sião e a lei da consagração. Você não consegue ouvir ecos disso no que Liz está falando?

John Bytheway: 00:09:16 Às vezes, Hank e Liz, quando estou com um grupo de jovens, pergunto aos adultos na sala: levantem a mão se a jornada de sua vida saiu exatamente como vocês planejaram, e ninguém levanta a mão, e os jovens olham em volta como se dissessem: “Sério?”. É interessante como esses empurrões vêm. Algo que você não pensava que faria, você acaba fazendo, volta para nossos convênios. Obrigado por isso, Liz.

Hank Smith: 00:09:40 Quando convidei Liz para participar do programa, ela disse: “Não sou uma especialista em escrituras, o que você quer que eu faça?” Traga sua experiência. Ela tem experiência em atletismo, em seu trabalho com alunos e também em sua tese de doutorado. Espero que ouçamos sobre ambos hoje, Liz. Agora, John, eu disse anteriormente que ela vem altamente recomendada por alguém que eu amo. Se eu deixasse essa oportunidade passar, não sei se seria bem-vindo de volta à casa dela. Minha irmã é Jennefer Johnson. Ela dirige a Conferência das Mulheres na Universidade Brigham Young, entre muitas outras coisas que faz lá. Quando conversava com ela sobre o programa, o rosto da minha irmã não se iluminava a cada nome que ela citava, mas vi-a iluminar-se quando disse: “Já pensaste

em ter a Liz Darger no programa?” E eu disse: “Fala-me sobre a Liz.” Cerca de quatro horas depois, disse: “Podes parar agora.” Então, Jennefer, adoro-te e estou a fazer o que a minha irmã mais velha me disse.

Dra Liz Darger: 00:10:37

Jen é ótima em incentivar. Ela me incentivou várias vezes com essa oportunidade e com a oportunidade da Conferência das Mulheres. Eu a admiro muito. Ela é uma mulher notável, extraordinária, e sou grata por estar conectada a ela.

Hank Smith: 00:10:50

Recentemente, concedi uma entrevista ao [podcast Come Back](#), onde falei sobre minha vida. Gostei do resultado, mas meu único arrependimento é não ter falado mais sobre minha irmã. Jennefer, nós te amamos, onde quer que você esteja, provavelmente fazendo algo importante. Vamos começar. O [Manual Vem, e Segue-Me](#). A lição desta semana é “Uma Casa a Meu Nome”. Estamos apenas na seção 124. Veja como o manual começa. Por mais difíceis que tivessem sido os últimos seis anos para os santos, as coisas começaram a melhorar na primavera de 1839: os cidadãos de Quincy, Illinois, tiveram compaixão dos santos refugiados. Guardas permitiram que Joseph Smith e outros líderes da Igreja escapassem do cativeiro no Missouri. Além disso, a Igreja tinha acabado de comprar terras em Illinois onde os santos poderiam se reunir novamente. Era um lugar pantanoso, infestado de mosquitos, mas, em comparação com as dificuldades que os santos já tinham passado, eles provavelmente conseguiriam viver bem naquele local. Assim sendo, drenaram o pântano e fizeram o projeto de uma nova cidade, a qual chamaram de Nauvoo. Em hebraico, Nauvoo significa “bela”, embora fosse mais uma demonstração de fé do que uma descrição precisa, pelo menos a princípio. Enquanto isso, o Senhor inspirou Seu profeta com um senso de urgência. Ele tinha mais verdades e ordenanças para restaurar e precisava de um templo sagrado onde pudesse “coroar os santos de honra, imortalidade e vida eterna”. De muitas formas, essa mesma fé e urgência também são evidentes na obra do Senhor hoje. Que ótima introdução. Liz, como devemos abordar a Seção 124 nesta lição?

Dra Liz Darger: 00:12:21

Bem, primeiro, acho importante o que você disse, que não sou uma estudiosa das escrituras. Não sou uma especialista em escrituras. Isso realmente está fora da minha zona de conforto. Sinto-me bastante confortável e até confiante ao falar sobre o evangelho de Jesus Cristo de forma temática, mas quando se trata de um bloco de escrituras, isso está um pouco mais além do que me sinto confortável em fazer, então foi ótimo para mim estudar isso antes. Também sinto que é um testemunho das pessoas incríveis que você teve em seu podcast ao longo dos

anos. Às vezes, sinto que sou um ouvinte que admira muitas das pessoas que você trouxe, mas sinto que, às vezes, damos como certo que, semana após semana, você tenha estudiosos notáveis do evangelho em seu programa. É como nas Olimpíadas, onde o nível de competição é tão alto que às vezes esquecemos o quanto esses atletas são incríveis. Se colocássemos uma pessoa comum em uma dessas competições, isso nos lembraria rapidamente que esses atletas são incríveis, inacreditáveis, de nível mundial. Na verdade, sinto que estou desempenhando essa função hoje e sou grato por isso.

- | | | |
|-----------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:13:33 | Esse definitivamente não é o meu motivo, mas nós certamente apreciamos a humildade. Precisamos de um pouco mais de humildade por aqui. |
| Dra Liz Darger: | 00:13:44 | Quero deixar claro. Eu amo as escrituras, mas elas não são fáceis para mim quando as leio e estudo. Sinto-me mais atraída pelas palestras da Conferência Geral. Mesmo quando era criança, muito antes de poder encontrá-las na internet. Meu pai tinha um gravador. Ele gravava as palestras ao vivo do rádio para ter todas essas fitas cassete e ouvia as palestras da Conferência Geral todas as manhãs enquanto se preparava para o trabalho. Dava para ouvir vindo do banheiro dele. Esse é um hábito que eu também adquiri durante meus anos de faculdade, ouvindo os discursos da Conferência Geral, e adoro as palavras de nossos profetas vivos. Elas são um pouco mais fáceis para mim, mas adoro as escrituras. Às vezes, aprendemos a amar mais as coisas que não vêm tão facilmente. |
| | 00:14:29 | Para mim, sinto que minha vida adulta com as escrituras tem sido assim: eu as amo cada vez mais, mesmo que continuem sendo um desafio para mim compreender. Acho que, devido ao esforço necessário para poder extrair delas o que há de melhor, tem sido um processo de preparação muito interessante. A última vez que estive em Nauvoo, eu estava no ensino médio. Obviamente, isso foi bem antes da reconstrução do templo, então, quando falamos sobre a visão do templo e como ele é para mim, eu amo minha experiência em Nauvoo, mas há uma parte muito importante faltando lá e, de certa forma, talvez seja assim que os santos se sentiram ao reconstruírem suas vidas. Quando essa revelação foi recebida e o profeta Joseph incentivou os santos, dizendo que precisávamos construir um templo. Precisamos construir um templo novamente, essa é a Nauvoo que conheço em termos de minhas próprias experiências sem o templo. Estou animado pelo dia em que poderei voltar e participar das ordenanças na casa do Senhor lá. |

00:15:28 Quando pensamos nesse processo de reconstrução, os santos têm reconstruído suas vidas várias vezes, estabelecendo-se e fazendo tudo o que podiam para se firmar, criar um lar, construir uma vida e edificar a Igreja. Então, eles eram expulsos e precisavam se mudar e reconstruir. Isso me lembra um pouco do atletismo, onde às vezes se ouve o termo “é um ano de reconstrução para uma equipe” e, quando se pensa nisso, o que pelo menos vem à minha mente é que muitos veteranos se formaram ou pessoas foram transferidas, então há uma expectativa um pouco diferente do que vai acontecer naquele ano ou naquela temporada, por ter que recomeçar de certa forma. Esta é uma época em Nauvoo em que alguns líderes da igreja faleceram e outros se afastaram da fé e foram excomungados. Esta seção, entre outras coisas, serve para reconstruir a organização da igreja e, de certa forma, é uma reconstrução, certamente em termos de construir suas casas e, em seguida, receber a ordem de construir a casa do Senhor e também a casa de Nauvoo.

00:16:33 Quando pensamos sobre isso naqueles momentos de nossa vida, quando nos pedem para reconstruir ou naquelas épocas de nossa vida em que pensamos: “Ah, este será um ano de reconstrução, perdemos alguma experiência. Tínhamos algum impulso, mas agora vamos recomeçar um pouco”. Esses anos de reconstrução também podem ser algumas das experiências mais gratificantes de nossa vida. As equipes que observei na Universidade Brigham Young que passaram por anos de reconstrução, verdadeiramente, quando você vê o desenvolvimento dos estudantes-atletas e o desenvolvimento, não apenas atlético, mas social entre eles, a liderança que foi desenvolvida nesses anos de reconstrução e o que esses estudantes-atletas se tornaram nos anos de reconstrução, tudo vale a pena. Você reconhece que, às vezes, o aprendizado e o crescimento acontecem mais nos anos de reconstrução. Aqui em Nauvoo, enquanto eles estão reconstruindo suas vidas, eles têm a oportunidade de aprender, crescer, se desenvolver e se aprimorar individualmente, mas também coletivamente como um corpo de santos.

John Bytheway:

00:17:27 Falando em atletismo, toda a ideia do treinamento com pesos sempre foi um pouco contraintuitiva, pois você trabalha até o ponto de quebrar para reconstruir mais forte. Penso em ter sido expulso de Kirtland e ter vindo para cá, e adoro o que você está dizendo. Temos que reconstruir isso e sair do pântano. Vamos começar no pântano e reconstruir isso. Eles fazem isso. Percebi que você estava exagerando no cross country. Acho que uma das coisas mais inspiradoras que já vi foi [Kenneth Rooks](#) cair, cair completamente em uma corrida de obstáculos. Foi

simplesmente inacreditável. Levantar e realmente vencer a corrida. É tão inspirador ver isso, saber que é possível se recuperar, e grande parte do evangelho é restauradora, é se recuperar e ser reconstruído por meio do evangelho do Salvador, então adoro o que você está dizendo aqui.

- Dra Liz Darger: 00:18:23 Inacreditável, sem precedentes. Você ouve os comentaristas falando sobre isso. Eles nunca viram nada parecido.
- John Bytheway: 00:18:29 sim,
- Dra Liz Darger: 00:18:30 Conversando com Kenneth depois, o que é realmente fascinante e importante nessa história é que ele tinha praticado isso. Acho que ele não caiu fisicamente durante o treino, mas ele pensou antes, durante o treino: o que aconteceria se eu caísse? Qual seria o meu plano de jogo? O que eu faria? Ele tinha um plano de jogo caso caísse. Quando isso aconteceu, ele entrou em um novo modo de plano de jogo, não perdeu muito tempo se preocupando com o que poderia ter sido dito, tudo bem, e entrou nesse novo plano de jogo e foi avançando, avançando e avançando. Então, antes que percebêssemos, ele estava na frente do pelotão, vencendo. Eu admiro muito o Kenneth. Isso foi no Campeonato dos Estados Unidos. Eu pude vê-lo competir nas Olimpíadas de Paris no verão passado, o que foi uma oportunidade incrível de estar lá e torcer por ele, e sua esposa estava lá.
- 00:19:23 Sua família estava lá. Da mesma forma, naquela corrida. Ele não caiu, mas tem um talento especial para fazer uma grande recuperação no final. Ele torna as coisas muito emocionantes. Quando ele ganhou a medalha de prata, não sei se já experimentei algo parecido com isso. Estar em um estádio internacional, literalmente assistindo aos melhores atletas do planeta Terra, e lá está Kenneth Rooks, um ex-missionário, membro da Universidade Brigham Young, membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a quantidade de coisas boas que vieram daquela corrida. Adoro como ele usa essa experiência para espalhar a luz do evangelho de Jesus Cristo. Todos os nossos estudantes atletas são jovens notáveis na maneira como fazem isso. Ele é um dos melhores.
- Hank Smith: 00:20:09 John, se alguém não sabe do que estamos falando, pode acessar [o YouTube](#). Podemos colocar um link para isso nas notas do programa. O vídeo que a igreja fez se chama “Cair faz parte do processo, basta se levantar” e, claro, há vários outros vídeos sobre o assunto também. Não sei se o irmão Rooks está ouvindo, mas uau. sim, Uau. Isso me lembra um pouco um incêndio florestal, o que os santos passaram no Missouri. Onde

eles foram despojados de tudo o que possuíam. Como você disse, Liz, as pessoas estão abandonando a fé. Aqui estão eles, nesta floresta queimada. Aqui começa o crescimento. É um pequeno crescimento e, com o tempo, ele se eleva e fica lindo. O renascimento após um incêndio florestal, se vocês já viram isso, é lindo. Como a fênix renascendo das cinzas.

00:21:06 É incrível de se ver. Ao estudarmos as seções anteriores de Doutrina e Convênios, às vezes tínhamos dois dias entre as seções, como entre 123 e 124. Já se passaram dois anos. Para aqueles que quiserem acompanhar nossa série Vozes da Restauração com o Dr Gerrit Dirkmaat, ele vai explicar um pouco do que aconteceu entre a prisão de Liberty e Nauvoo, porque muita coisa aconteceu nesses dois anos. Levaria muito tempo para falarmos sobre isso, então vocês podem encontrar isso em nosso canal no YouTube ou onde quer que vocês obtenham seus podcasts.

John Bytheway: 00:21:42 Adoro a ideia de reconstruir, e uma das palestras mais divertidas, interessantes e impactantes que já ouvi meu amigo [Hank](#) dar foi sobre o Tabernáculo de Provo. Como ele basicamente foi queimado por dentro e, como uma fênix, foi reconstruído. É uma história impressionante. É linda. Fico muito feliz que eles tenham feito isso, porque tive uma experiência inesquecível quando estive lá uma vez. Estamos vendo essa metáfora se desenrolar aqui. Não sei se isso é importante ou não, mas para mim foi. Sempre achei que Nauvoo era pantanosa porque ficava bem ao lado do rio Mississippi. O que eu não sabia é que, na verdade, havia nascentes lá que a tornavam pantanosa, mas facilitavam a drenagem. Bastava cavar uma vala para drenar o pântano, porque a água escoava diretamente para o Mississippi. Algumas dessas valas ainda estão lá. Acho que ainda dá para ver vestígios de um e alguns desses drenos, então eles aproveitaram o que tinham. Pegaram o pântano e o transformaram em algo bonito. É apenas parte de outra bela história. Liz, o que você quer fazer a seguir?

Dra Liz Darger: 00:22:56 Vamos começar pelo versículo um.

Hank Smith: 00:23:00 É sempre um bom lugar para começar.

Dra Liz Darger: 00:23:01 É sempre um bom ponto de partida.

John Bytheway: 00:23:04 A linha de partida.

Dra Liz Darger: 00:23:06 John, você poderia ler os versículos um e dois?

John Bytheway:	00:23:10	Com prazer. Ok, então estamos na seção 124, versículos um e dois: “Em verdade, assim diz o Senhor a você, meu servo Joseph Smith: Estou muito satisfeito com sua oferta e seus agradecimentos, que você fez; pois para esse fim eu o levantei, a fim de mostrar minha sabedoria por meio das coisas fracas da Terra. Suas orações são aceitáveis diante de mim; e em resposta a elas, digo-lhe que agora você é chamado imediatamente a fazer uma proclamação solene do meu evangelho e desta estaca que plantei para ser a pedra angular de Sião, que será polida com o refinamento que é à semelhança de um palácio.
Dra Liz Darger:	00:23:49	Adoro que o Senhor reconheça Joseph aqui, dando-lhe aquele reforço positivo, dizendo que está satisfeito com ele. Você está no caminho certo. Suas orações são aceitáveis. Adoro que, no final do versículo um, ele diga que pode mostrar sua sabedoria por meio das coisas fracas da Terra. Isso é uma espécie de elogio indireto ou o quê? Quando pensamos em José, a humildade era realmente um de seus incríveis pontos fortes. O fato de ele saber que dependia do Senhor significava que ele era receptivo ao aprendizado e que o Senhor podia confiar que ele cumpriria o que lhe era pedido. A humildade era um ponto forte incrível. Ser chamado de fraco, acho que não incomodaria Joseph de forma alguma, porque ele reconheceria que às vezes não definimos a humildade da maneira correta. Às vezes, pode haver uma falsa humildade.
	00:24:48	Todos nós temos pontos fortes que cultivamos ao longo do tempo. Todos nós temos dons espirituais que Deus nos concedeu. Não reconhecê-los ou descartá-los, acredito que seja realmente ofensivo a Deus. Não é uma questão de alguém lhe elogiar ou dizer que você é muito bom nisso. Não é uma questão de descartar. Você diz: “Não, eu não sou” ou “Não, isso não é”, porque, na verdade, acho que Deus pode se ofender com isso, mas é reconhecer de onde vêm esses dons e reconhecer que eles vêm de Deus, dando a Ele o crédito pelos dons espirituais, pelos pontos fortes que nos esforçamos para cultivar. No site da igreja, se você procurar por humildade, diz que ser humilde é reconhecer com gratidão nossa dependência do Senhor. Entender que temos necessidade constante de Seu apoio. Humildade é reconhecer que nossos talentos e habilidades são dons de Deus. Não é um sinal de fraqueza, timidez ou medo. É uma indicação de que sabemos onde está nossa verdadeira força. Podemos ser humildes e destemidos. Podemos ser humildes e corajosos. Quando leio isso sobre humildade, penso em Joseph Smith. Penso em sua incrível humildade. É por causa dessa humildade que ele é chamado de fraco, mas, na verdade, acho que ele é humilde. Isso significa que o Senhor pode usá-lo.

Hank Smith:	00:26:15	Você consegue imaginar publicar isso? Quero dizer, gosto do que você disse como um elogio indireto. É quase como se o Senhor estivesse dizendo: “Olha, eu escolhi você para que todos soubessem que fui eu”. Certo? Como se eu tivesse procurado ao redor para encontrar o único cara que todos pensavam: “De jeito nenhum”. Todos saberão. Esse é o cara que eu escolhi. É meio como Nauvoo, certo? Vou encontrar o único lugar que ninguém quer encontrar para viver.
John Bytheway:	00:26:37	Vou encontrar um pântano que ninguém
Hank Smith:	00:26:39	Vamos deixar isso bonito. O fato de você publicar isso diz algo sobre ele. Isso começa com: “Eu escolhi você porque você é aquele que ninguém achava que poderia fazer isso, e olhe para você”. Você está fazendo isso e suas orações são aceitáveis. Às vezes, temos essa imagem de Joseph Smith, dada por seus críticos, de que ele é um ditador que sabe tudo. Isso é o que ele publica. John, não foi assim que começou? Acho que a primeira revelação está na seção três, em que o Senhor diz praticamente a mesma coisa.
John Bytheway:	00:27:14	Sim,
Hank Smith:	00:27:15	Você tem muito o que se arrepender. Bem, Liz, você está certa. Isso nos diz algo sobre Joseph Smith. Aqui mesmo, neste primeiro versículo.
Dra Liz Darger:	00:27:22	Isso me lembra da primeira reunião que tive como membro do Conselho Consultivo Geral das Moças. Na época do meu chamado, era chamado de Conselho. A presidente Bonnie Cordon nos reuniu e deu alguns conselhos que nunca esquecerei. Ela disse: “Vocês foram chamadas para um propósito específico neste momento e pela maneira como viveram suas vidas até agora. Todas vocês são bem educadas, tiveram experiências interessantes e têm relacionamentos, ideias e opiniões. Muitas coisas realmente boas que vão ajudá-las neste chamado, exceto que quero encorajá-las a pegar sua educação, suas experiências, suas ideias, suas opiniões, colocá-las em uma caixa, amarrar um laço nela e colocá-la na prateleira, e quero que se abram para a revelação que receberão neste chamado.
	00:28:12	Ela disse que, às vezes, a revelação que você recebe do Espírito Santo vai lhe dizer para tirar a caixa da prateleira, abri-la e tirar uma ideia. Tire uma experiência que você teve, tire algo da sua educação, tire uma opinião, seja o que for, mas às vezes a revelação que você recebe não terá nada a ver com o que está na caixa. Se você se concentrar demais no que está dentro da

caixa, em suas próprias ideias, experiências e educação, poderá perder a outra revelação. Mas se você se concentrar em receber a revelação, nunca perderá o momento em que o Senhor precisar que você tire algo da caixa e compartilhe. Acho que esse é um conselho muito sábio e aqui com José, que mais uma vez é tão receptivo a tudo o que precisa ser feito e de certa forma, talvez sua falta de educação seja uma força, porque ele não está apenas voltando ao poço com o que sabe, pensando que sabe tudo. Ele confia plenamente no Senhor. Às vezes, quando tivemos oportunidades de educação ou muitas experiências únicas em nossa vida, talvez possamos confiar nelas e não estar abertos à revelação que receberemos, que pode, na verdade, ser contrária a algo que corresponda à educação que recebemos. Precisamos nos concentrar nessa revelação, nos concentrar no que ouvimos do Espírito Santo.

- Hank Smith: 00:29:30 Lembro-me de quando [o presidente Hinckley](#) falava sobre o jovem Joseph Smith. Ele dizia que a mente desobstruída de um menino era o que o Senhor queria, porque talvez nós, como adultos, tenhamos a mente um pouco obstruída.
- John Bytheway: 00:29:44 Estou pensando em todas as vezes no Livro de Mórmon. Eu não fiz isso à maneira dos homens, mas fiz isso à maneira que Deus me mostrou. Foi como, oh, isso foi diferente do que eu teria feito. Gosto do que você disse, Liz, a presidente Cordon dizendo: esteja aberto à maneira que o Senhor quer que seja feito. Talvez às vezes você use sua experiência, mas às vezes o Senhor pode ter uma maneira diferente. Gosto disso.
- Hank Smith: 00:30:06 Uma coisa que notei ao estudar essas seções é que Joseph Smith muda depois da prisão de Liberty. [Alex Baugh](#) disse isso dessa maneira. Ele disse que, de 1820 a 1830, ele é um pouco tímido. De 1830 a 1840, ele é corajoso. Então ele disse que, depois da prisão de Liberty, de 1840 a 1844, ele é destemido. Ao ler isso, vejo que a proclamação que ele escreve deve ser feita aos reis do mundo.
- John Bytheway: 00:30:37 Eu sei.
- Hank Smith: 00:30:40 Ao presidente eleito dos Estados Unidos, aos governadores de grande caráter da nação. Quero dizer, isso é corajoso. Aqui está para quem estou escrevendo.
- Dra Liz Darger: 00:30:49 Adorei isso. Joseph é convidado a escrever uma proclamação. Quando pensamos em proclamações ao mundo, a igreja fez seis proclamações ao mundo em sua história, pelo menos de acordo com o Deseret News. A primeira proclamação foi uma [proclamação](#) da Primeira Presidência aos santos espalhados

pelo mundo em 15 de janeiro de 1841, então, na verdade, muito perto da época em que essa revelação foi recebida. A segunda foi a proclamação dos Doze Apóstolos, emitida em 6 de abril de 1845. Essa foi a que veio como resultado disso para Joseph, embora tenha sido depois que ele faleceu, e foi escrita por Parley P. Pratt. A [terceira proclamação](#) foi feita em 1865. A [quarta proclamação](#) foi feita em 6 de abril de 1980.

- Hank Smith: 00:31:41 Uau. Eu não sabia de tudo isso.
- Dra Liz Darger: 00:31:44 A sexta proclamação com a qual espero que estejamos muito familiarizados é A Família: Uma Proclamação ao Mundo, que foi feita em 1995, e depois a proclamação mais recente ao mundo, A Restauração da Plenitude do Evangelho de Jesus Cristo, uma proclamação bicentenária ao mundo, que foi feita em 5 de abril de 2020 pelo Presidente Nelson, essas proclamações oficiais ao mundo. É interessante pensar que só houve essas poucas. Houve três durante a minha vida, duas que realmente fizeram parte da minha vida adulta e ajudaram a moldar meu testemunho do evangelho restaurado de Jesus Cristo. Voltando a José, a quem foi pedido que fizesse essa proclamação no versículo quatro, diz como ele foi solicitado a fazê-la. Diz: que seja escrita com espírito de mansidão e pelo poder do Espírito Santo, que estará em você no momento da redação da mesma.
- 00:32:37 Pois te será dado pelo Espírito Santo conhecer minha vontade a respeito desses reis e autoridades, e até mesmo o que lhes acontecerá no futuro. Falamos um pouco sobre humildade e agora falaremos sobre mansidão. Essa é uma palavra sobre a qual o Élder Bednar deu algumas instruções interessantes. Ele fez um excelente discurso em abril de 2018 chamado Mansos e humildes de coração. Ele diz que a mansidão é um atributo definidor do Redentor e se distingue pela resposta justa, submissão voluntária e forte autocontrole. Ao refletirmos sobre isso e sobre Joseph ter recebido a ordem de fazer essa proclamação com espírito de mansidão, resposta justa, submissão voluntária e forte autocontrole, acho que isso é instrutivo para nós. José, que é muito humilde, também recebeu do Senhor a instrução de fazer isso de acordo com o Espírito Santo, não o que ele gostaria, não o que ele necessariamente pensaria, mas estar aberto ao Espírito Santo ao fazer essa proclamação, embora ela só tenha sido feita depois que ele faleceu.
- 00:33:50 Pensem então no resultado dessa proclamação, que foi reafirmada pelo Presidente Benson anos mais tarde, em outubro de 1975, quando ele era o Presidente do Conselho dos Doze Apóstolos. Ele fez um discurso na Conferência Geral

intitulado Uma Mensagem ao Mundo. Ele citou essa proclamação que Parley P Pratt escreveu. Quero ler apenas um pequeno trecho. É algo muito legal no espírito dessa orientação divina. No sexto dia de abril de 1845, logo após o profeta Joseph Smith e seu irmão Hyrum terem misturado seu sangue com o de outros mártires da verdadeira religião, o Conselho dos Doze fez tal proclamação. Eles a endereçaram a todos os reis do mundo, ao presidente dos Estados Unidos da América, aos governadores dos vários estados e aos governantes e povos de todas as nações. O presidente Benson então cita a proclamação, vou ler apenas um trecho. E aos governantes e povos de todas as nações, e nela eles diziam: saibam que o reino de Deus chegou e foi predito pelos profetas antigos e alvo de orações em todas as épocas, sim, aquele reino que preencherá toda a Terra e permanecerá para sempre, e assim por diante.

00:35:04 É realmente fabuloso. Encorajo qualquer pessoa que queira estudar esse discurso da Conferência Geral [do Presidente Benson](#), mas então ele continua e, depois de citar muito dessa proclamação, ele diz: “Parece-me adequado e apropriado que reafirmemos as grandes verdades pronunciadas nesta declaração e que as proclamemos novamente ao mundo”. Em seguida, o Presidente Benson continua e reafirma com suas próprias palavras a verdade. Gostaria de ler apenas uma parte disso. Ele declara novamente que a veracidade do evangelho restaurado de Jesus Cristo está de volta à Terra e diz que, portanto, como humildes servos do Senhor, exortamos os líderes das nações a se humilharem diante de Deus, a buscarem Sua inspiração e orientação. Exortamos os governantes e o povo a se arrependerem de seus maus caminhos, a se voltarem para o Senhor, a buscarem seu perdão e a se unirem em humildade ao seu reino. Não há outro caminho.

Hank Smith: 00:36:01 Este é mais um momento em nosso programa em que eu sou completamente ignorante sobre algo.

John Bytheway: 00:36:06 E um pouco envergonhado.

Hank Smith: 00:36:08 sim, Faço isso há muito tempo e nunca ouvi falar disso, nem li sobre isso, mas estou vendo um trecho agora. Ouça isso, ele está falando com os reis e governantes do povo. Vocês não só são obrigados a se arrepender e obedecer ao evangelho em sua plenitude e, assim, se tornarem membros ou cidadãos do reino de Deus, mas também são ordenados, em nome de Jesus Cristo, a colocar sua prata e seu ouro, seus navios e seus barcos a vapor, seus trens ferroviários e seus cavalos, carruagens, camelos, mulas e liteiras em uso ativo para o cumprimento

		desse propósito. Uau. Isso é incrível. John, você geralmente chama isso de audacioso.
John Bytheway:	00:36:50	sim, Quem são essas pessoas que formam esse pequeno grupo próximo ao Mississippi e estão fazendo uma proclamação aos reis, ao presidente eleito e aos governadores de mente elevada? Ok, todos prestem atenção. Uau. Mesmo tão cedo.
Hank Smith:	00:37:07	sim, Liz, enquanto você nos mostrava isso, eu me concentrei no que você nos mostrou, que fosse escrito com espírito de mansidão, e me pergunto se o Senhor está lembrando a Joseph e ao resto dos santos que, se vocês vão escrever para esses líderes governamentais, esse governo até agora não os ajudou em nada. Vocês foram expulsos de suas próprias propriedades. Vocês pagaram por elas. Vocês foram expulsos dela à força de armas, e o governo não fez nada por vocês, e isso é por causa do que vocês acreditam. Então, acho que o Senhor está dizendo: não vamos atacá-los com esses insultos. Sei que Joseph tem tendência a fazer isso. Sei que Parley também. Talvez Brigham também, então controlem suas emoções quando se trata disso.
John Bytheway:	00:37:55	Gosto do que Liz citou na entrada, era humildade no Dicionário Bíblico? O que dizia? Você pode ser humilde e destemido. Você pode ser humilde e corajoso ao mesmo tempo. Adoro isso.
Dra Liz Darger:	00:38:07	Pensando nessa proclamação e em como ela se aplica à nossa vida. Tenho uma sobrinha e um sobrinho que estão servindo em missões no momento, e eu não servi em uma missão de tempo integral, então receber seus e-mails semanais e ter notícias deles tem sido uma experiência muito legal. Nunca me casei e não tenho filhos, então realmente vivo minha vida através de meus sobrinhos e sobrinhas, e esses são meus sobrinhos mais velhos, então sinto como se tivesse perdido meu primogênito, de certa forma, ao vê-los partir para esses lugares. Perguntei recentemente à minha sobrinha Eva, que está servindo na Missão Denver Norte, de língua espanhola. Disse a ela que estava estudando a seção 124. Perguntei o que significava para ela proclamar o evangelho de Jesus Cristo, o evangelho restaurado de Jesus Cristo. Quero ler o que ela me respondeu.
	00:38:57	Para mim, essa oportunidade de servir em tempo integral e dedicar tudo ao Salvador é um presente inestimável. Passa tão rápido, e este é o único momento da minha vida em que estarei completamente focada e dedicada a servir ao Senhor e reunir Israel. Cada interação, cada palavra dita, cada sorriso para um estranho. Estou me esforçando para ser uma discípula de Cristo e aproximar outras pessoas Dele. Meu propósito missionário é

convidar outras pessoas a virem a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé no Senhor Jesus Cristo e em Sua expiação, do batismo, do recebimento do dom do Espírito Santo e da perseverança até o fim. Ela continua dizendo que, na Missão Colorado Denver Norte, unimos nosso entusiasmo à estabilidade e aos esforços amorosos dos membros. Meu trabalho é convidar, todos têm seu arbítrio para aceitar ou rejeitar o evangelho, mas posso controlar meus esforços para convidar todos que puder, ajudando-os a exercer sua fé e voltar-se para Cristo. Ao ler isso da minha sobrinha Eva e pensar nos jovens adultos da Igreja que estão saindo em número recorde por todo o mundo para proclamar o evangelho de Jesus Cristo, o evangelho restaurado de Jesus Cristo, sinto-me inspirado.

00:40:12 John, você falou anteriormente sobre uma pequena igreja que disse que faria essa proclamação e sobre a audácia disso tudo. De certa forma, é como a audácia desses jovens de 18 a 20 anos de idade de saírem como representantes de Jesus Cristo e proclamarem que o evangelho foi restaurado na Terra. Adoro que esses jovens saíam e deem tudo de si para proclamar o que o evangelho de Jesus Cristo significa para eles. Acredito que eles também o fazem com mansidão e humildade. Todos nós, como discípulos de Jesus Cristo, fomos chamados a proclamar o evangelho. Adoro como o Élder Uchtdorf nos incentivou a fazê-lo de maneira normal e natural. Trabalhando no atletismo universitário, tive algumas oportunidades interessantes ao longo dos anos para fazer isso. Vejo nossos alunos atletas fazerem isso. O fato de não competirmos aos domingos proporcionou algumas maneiras normais e naturais de falar sobre o Dia do Senhor.

00:41:15 Há alguns anos, nosso time de futebol chegou à College Cup. O calendário da NCAA previa que a final seria disputada no domingo. Quando vencemos a semifinal, a NCAA tinha uma política que nos favorecia: se um de nossos times chegasse à final, a eles transfeririam o jogo para segunda-feira. Foi o que aconteceu, o que foi algo bastante inédito. Assim, no domingo, como time, pude estar com eles, pudemos ir à igreja e participar de uma ala local no norte da Califórnia, participar com essa ala, ter a oportunidade de adorar juntos no Dia do Senhor, sem nem mesmo treinar para a final do campeonato no dia seguinte, mas ter a oportunidade de renovar nossos convênios e, então, a oportunidade de proclamar, por meio de como passamos nosso tempo naquele dia, nossa crença no Dia do Senhor, para poder responder às perguntas que as pessoas tinham sobre por que isso é tão importante para nós.

- 00:42:16 Somos a única escola na primeira divisão do atletismo que não compete aos domingos. Essas oportunidades que nossos alunos atletas têm como equipes, mas também individualmente como departamento de atletismo, estamos trabalhando muito para usar a plataforma que nos foi dada para proclamar o evangelho restaurado de Jesus Cristo, para dar aos nossos atletas a plataforma para proclamar isso nas redes sociais, durante os feriados. No dia do Senhor, convidamos nossos alunos atletas a compartilharem seus pensamentos sobre o evangelho de Jesus Cristo e suas experiências missionárias. Houve algumas oportunidades realmente interessantes para nossos alunos atletas. Vou compartilhar uma delas. Tivemos alguns alunos atletas que representaram a Universidade Brigham Young em uma conferência de liderança da Big 12, então havia alunos atletas de todas as escolas da Big 12. Muitas perguntas foram feitas aos nossos estudantes atletas sobre sua religião. A conferência aconteceu em um domingo e nossos estudantes atletas perguntaram se poderiam se ausentar por uma hora para ir à igreja e participar do sacramento, o que suscitou muitas perguntas sinceras das pessoas das outras escolas, e então um estudante atleta perguntou se poderia acompanhar nossos estudantes atletas e foi à igreja.
- 00:43:30 Isso é algo normal e natural. Eles não estão tentando fazer disso um grande problema, mas apenas dizem: “Ei, no domingo, eu gosto de participar do sacramento. Posso me ausentar por um momento para fazer isso?” Eles foram recebidos com muito respeito e perguntas muito sinceras e tiveram a oportunidade de proclamar sua crença. No momento, faço parte do Comitê de Basquete Feminino da NCAA, que é um comitê formado por 12 administradores esportivos de todo o país. No ano passado, durante o March Madness, ficamos na estrada praticamente o mês inteiro. Terminamos as seleções, escolhemos quem vai para o torneio da NCAA e, em seguida, somos enviados para diferentes locais para supervisionar o torneio. Você tem alguns dias de folga no meio, mas na verdade fica na estrada por cerca de quatro semanas seguidas. Eu sabia que haveria algumas responsabilidades que recairiam sobre o domingo.
- 00:44:18 Minha família sempre teve uma convicção muito forte, desde que eu era pequena, de que devemos sempre ir à igreja no domingo, não importa onde estejamos no mundo. Se estivermos de férias, tomamos o sacramento. Essa tem sido uma prioridade desde que eu era muito jovem. Na verdade, na maioria das vezes, mesmo quando viajo muito a trabalho ou por outros motivos, consigo fazer isso. Mas eu estava um pouco nervosa com essa designação, pois ficaria fora por muitas semanas seguidas, sem ter muito controle sobre minha agenda.

Eu estava em Indianápolis trabalhando em seleções, então eles te isolam em um quarto de hotel por uma semana com o comitê e você analisa todos os dados, assiste aos jogos e decide quem vai para o torneio da NCAA. É um processo bastante intenso. Há uma mulher no comitê que é católica.

00:45:02 Ela está no comitê há vários anos. Ela e eu tivemos algumas boas conversas ao longo do ano e, no início da semana, estávamos jantando juntos. Senti-me compelido a perguntar-lhe e disse: “Diga-me como você pratica sua religião no mês de março. Como é isso para você? Quando estamos nessas missões durante um mês e não estamos realmente em casa e estamos, digamos, 24 horas por dia, 7 dias por semana, como é a sua prática religiosa? Ela falou sobre como é importante para ela sempre assistir à missa. Ela encontra uma maneira de ver se pode assistir à missa onde quer que esteja designada e conversa com quem precisa para ver se pode se ausentar por um momento para assistir à missa. Ela então perguntou: “E você? Como é a sua adoração?” Eu respondi: “Bem, essa é uma das razões pelas quais estou perguntando a você”.

00:45:42 Estou tentando descobrir como seria isso para mim. Eu disse: “No próximo domingo, continuaremos com algumas dessas responsabilidades. Não havia uma reunião sacramental local perto o suficiente para que eu sentisse que poderia chegar lá a tempo e voltar”. Tivemos essa conversa e expliquei a ela, mostrei o aplicativo onde eu poderia procurar uma igreja. Expliquei que consegui encontrar um bispo e enviar uma mensagem para um bispo local, e ela disse: “Você enviou uma mensagem para um bispo?”. Eu disse: “Bem, nossos bispos podem ser um pouco diferentes dos seus bispos, e um bispo gentil em Indianápolis se dispôs a providenciar para que eu participasse do sacramento, o que foi uma experiência muito legal de fazer”. Um dos homens que abençoou o sacramento para mim era um novo convertido e era a primeira vez que ele abençoava o sacramento.

John Bytheway: 00:46:30 Oh, uau.

Dra Liz Darger: 00:46:31 Então, essa foi uma experiência muito legal e, depois, um membro do bispado disse: “Obrigado por perguntar. Isso proporcionou a esse irmão a oportunidade de abençoar o sacramento pela primeira vez. Foi uma ocasião privada. Voltei para as reuniões. Minha amiga disse: “Você conseguiu tomar o sacramento?” Eu disse que sim e contei um pouco sobre a experiência que nos uniu de uma forma que fortaleceu nossa fé, que é tão importante para nós, e abriu outras conversas novamente de maneira muito normal e natural. Embora eu não

seja um missionário de tempo integral, nem um profeta, vidente e revelador, nem alguém a quem foi pedido para proclamar coisas em nome da Igreja, em minha vida cotidiana posso proclamar o evangelho restaurado de Jesus Cristo. Posso encontrar maneiras normais e naturais de me conectar com outras pessoas.

00:47:21 O que descobri, especialmente em meu serviço na NCAA, é que quanto mais me afasto de Utah, menos as pessoas estão familiarizadas com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e mais intrigadas ficam com ela. Há muitas coisas realmente intrigantes sobre nossa igreja e nossas crenças. Tive algumas conversas muito significativas com pessoas, nas quais pude expressar minhas crenças com espírito de respeito e proclamar aos outros o evangelho restaurado de Jesus Cristo, e isso é algo que acho que todos nós podemos fazer em nossa vida cotidiana.

Hank Smith: 00:47:53 Uau, que história fantástica. Com você presidindo esse comitê, provavelmente haverá mais oportunidades. Todos vão querer saber quem é nossa líder destemida aqui. Provavelmente terão muitas perguntas para você. Aposto que essa é uma garota que você conhece, Liz, pelo menos já conheceu Ella Pope. Vocês duas se lembram quando [a presidente Cordon](#) estava falando na Conferência Geral e mencionou que Ella Pope recebeu seu chamado missionário e decidiu abri-lo na frente de suas colegas de equipe da Ohio University Bobcat, nenhuma das quais é membro da Igreja? A presidente Cordon disse que eles não sabiam quase nada sobre a Igreja de Jesus Cristo e não compreendiam o desejo de Ella de servir. Ela orou repetidamente para saber como explicar seu chamado missionário de uma forma que seus colegas de equipe pudessem sentir o Espírito. Sua resposta foi: “Eu fiz um PowerPoint”. Ella disse: “Porque eu sou muito legal”.

00:48:55 Em seu PowerPoint, ela falou sobre o potencial de servir em uma das mais de 400 missões, onde talvez tivesse que aprender um idioma. Ela destacou os milhares de missionários que já estão servindo. Ela terminou com uma foto do Salvador e um testemunho. Ela disse: “O basquete é uma das coisas mais importantes da minha vida. Eu me mudei para o outro lado do país, deixei minha família para jogar com esse técnico e com esse time. As únicas duas coisas mais importantes para mim do que o basquete são minha fé e minha família. Ela abre sua chamada missionária com o time e, se bem me lembro, ouvi seu pai, o técnico Mark Pope, falar sobre isso em uma conferência sobre educação. No início, o time não era muito receptivo à sua fé. Seu treinador, Bob Bolden, que não é membro, disse isso.

Estamos animados pela Ella e felizes por ela. Sabíamos que isso era uma possibilidade no processo de recrutamento e a incentivamos. Isso é algo muito importante para a Ella e queremos o melhor para ela. Queremos que todos os nossos alunos atletas sigam suas paixões. Que atitude corajosa e natural. Esta é a minha equipe. Isso é muito importante para mim. Por que não envolvo você nisso? Liz, acho que você está certa sobre o atletismo, há oportunidades para compartilhar. Acho que você pode chamar isso de luz do esporte. Você tem a luz do esporte sobre você.

John Bytheway:	00:50:16	Destaque. Isso é bom.
Dra Liz Darger:	00:50:18	De certa forma, nos Estados Unidos atualmente, parece que o esporte é uma espécie de religião para algumas pessoas.
Hank Smith:	00:50:23	sim,
Dra Liz Darger:	00:50:24	Espero que isso nunca supere nossa religião para os santos dos últimos dias. Temos que manter essas prioridades bem definidas. Por causa disso, existe essa oportunidade para os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na Universidade Brigham Young Athletics. Nós realmente sentimos que fazemos parte da reunião de Israel em ambos os lados do véu, desempenhando nosso papel na Universidade Brigham Young, na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, para promover a igreja de forma proeminente e inspirar outras pessoas por meio da excelência competitiva, vivendo os valores ensinados por Jesus Cristo. E como os esportes chegam às casas das pessoas, alguém pode não abrir a porta para alguns missionários, mas talvez ligue a ESPN e assista a um jogo, veja a Universidade Brigham Young competir e ouça sobre a missão que alguém serviu ou ouça que alguém se casou, tem um filho e é pai ainda jovem, e por que isso aconteceu, como é isso, eles podem aprender o que torna nossos estudantes atletas únicos e aprender por que eles têm tantas outras coisas com as quais se preocupam em sua vida além do esporte, em um momento em que a maioria dos atletas está absolutamente focada em se dedicar totalmente ao esporte. E talvez também aos estudos. Com nossos alunos atletas, há todo esse outro componente de sua família e de sua fé, e temos alunos atletas que têm chamados que estão servindo como presidentes da Sociedade de Socorro e, além de correrem em uma equipe do campeonato nacional, tirando notas máximas em suas aulas, é notável o que eles fazem. Isso intriga as pessoas que ouvem sobre esses alunos atletas e veem o brilho em seus olhos e dizem: “Quero entender isso. Isso é interessante. Quero entender mais sobre isso”.

Hank Smith:	00:51:57	Recebemos a Noelle aqui há algumas semanas. Noelle Pikus Pace. Ela falou sobre o momento das Olimpíadas em que ganhou e estava usando sua medalha de jovem mulher. John, Liz, não sei se vocês leram este artigo de Aaron Shill há uma década e meia. O nome deste homem é Jason Sheridan. Isto é o que Aaron Shill escreveu sobre Jason Sheridan. Ele é um ex-fuzileiro naval e policial do estado de Nova York que se filiou à igreja porque seu time favorito, o Miami Dolphins, selecionou John Beck no draft da NFL de 2007. Ele é um grande fã e começa a pesquisar: quem é esse John Beck? John ocasionalmente ouve o programa. Já ouvimos John algumas vezes. Ele disse que, obviamente, não se filiou à igreja por causa de John Beck, mas que isso foi o catalisador. Ele começou a ouvir o presidente Hinckley, começou a assistir TV da Universidade Brigham Young e acabou comprando um exemplar do Livro de Mórmon. Ele diz: “Fiquei fascinado por isso. É a melhor coisa que já li”. Ele acabou sendo batizado. É incrível a influência que podemos ter quando damos o nosso melhor em nossa área de especialização, seja no esporte ou em qualquer outra coisa. As pessoas perguntam: “O que é isso? Quero saber mais sobre isso”. E elas vão pesquisar por conta própria. E então o Livro de Mórmon assume o controle. É o poder dele.
John Bytheway:	00:53:31	Hoje cedo, eu estava ouvindo rádio. Ouvi uma reprise de uma parte de uma devocional de Chad Lewis. Ele fez isso na Universidade Brigham Young e sei que Chad é colega seu. Liz faz algo semelhante. Ele também é diretor associado de esportes. Falou sobre compartilhar sua luz das diferentes maneiras que os atletas podem e foi muito divertido ouvir. Lembro-me dele falando sobre uma oportunidade de ser comentarista do Super Bowl em chinês e Chad Lewis disse que seu vocabulário era vocabulário religioso, mas ele dizia coisas como: “Testifico que Tom Brady lança passes precisos”. Entende, certo? Era assim que soava em chinês. Foi ótimo ouvir Chad Lewis falar sobre essa maneira normal e natural em seus círculos. Como ele podia compartilhar em seus círculos coisas que significavam tanto para ele.
Dra Liz Darger:	00:54:27	Chad é um embaixador incrível da Universidade Brigham Young e da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Na verdade, isso faz parte da missão do nosso departamento de esportes, pois queremos ajudar nossos alunos atletas a se tornarem embaixadores do bem. Chad é um ótimo exemplo de um desses embaixadores do bem que, em sua esfera de influência, ajudou a trazer mais luz à Igreja restaurada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, compartilhando sua luz.

Hank Smith:	00:54:58	A propósito, John, quem foi que nos contou a história dele? Ele estava em um programa de TV nacional e eles disseram: “Você fala mandarim, chinês? Sim, então diga alguma coisa”. E então, na TV nacional, ele recitou a seção quatro de Doutrina e Convênios.
John Bytheway:	00:55:11	Vamos ver. Agora eis que uma obra maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens. Esse cara tem uma energia e uma alegria incríveis. Eu simplesmente adoro o Chad. Ele é ótimo.
Hank Smith:	00:55:23	Liz, adorei isso. Acho que todos os nossos ouvintes ficarão entusiasmados em saber que você e outras pessoas com ideias semelhantes na Universidade Brigham Young sabem que isso faz parte de nossa missão de proclamar o evangelho nesta arena que temos.
Dra Liz Darger:	00:55:39	Isso realmente começa no topo para nós. Brian Santiago, nosso novo diretor atlético, desde suas primeiras discussões com nosso departamento, tem falado sobre a importância disso. Que não nos alinhemos apenas com a Universidade Brigham Young e a Igreja. Nós promovemos isso de forma proeminente, mas também temos que ser excelentes. Deus se importa conosco e quer que nos desenvolvamos e sejamos excelentes em todos os aspectos, desenvolvendo nossos dons e talentos. Isso inclui o esporte, inclui a carreira profissional, inclui os hobbies. Ele pode nos usar de mais maneiras quando somos excelentes no que fazemos, nossa esfera de influência pode crescer. Podemos ter os melhores estudantes-atletas do planeta, que são tão bons e tão gentis e têm testemunho do evangelho. Mas se não competirmos em alto nível para vencer, o mundo não estará assistindo. O mundo está assistindo porque nossas equipes estão vencendo, porque nossos estudantes atletas e nossos treinadores são excepcionais no que fazem. Isso ajuda a fornecer a plataforma para dar uma das grandes razões pelas quais nossos estudantes atletas e treinadores são bem-sucedidos e diferentes: nosso conhecimento do evangelho restaurado de Jesus Cristo.
Hank Smith:	00:56:51	E realmente é assim em muitas de nossas áreas de especialização. Se quisermos proclamar o evangelho usando essa área, é melhor ser excelente nessa área, não importa o que aconteça. É que essa mensagem fala por si mesma, especialmente na Universidade Brigham Young Liz, onde decidimos: “Vamos fazer as coisas de maneira diferente da maioria das universidades. É melhor que funcione”. É como Daniel dizendo: “Não, não vou comer a carne do rei”. Vou fazer

do meu jeito. E funciona. Acaba sendo melhor, é melhor que funcione, ou não parece bom como mensagem, certo?

- Dra Liz Darger: 00:57:21 Acreditamos que essa é realmente a nossa vantagem competitiva. Essa é a nossa vantagem competitiva, fazemos as coisas de maneira diferente. Fazemos as coisas alinhadas com nosso profeta, videntes e reveladores e com a liderança da nossa universidade. Vamos competir com os melhores, mas vamos fazer isso de uma maneira diferente. É um ótimo momento para fazer parte disso.
- Hank Smith: 00:57:38 Eu trabalho para a Universidade Brigham Young, assim como Liz. Não quero dizer que a Universidade Brigham Young é perfeita. Não somos. Não é.
- Dra Liz Darger: 00:57:43 Não somos.
- Hank Smith: 00:57:44 Mas esses são bons jovens que estão realmente tentando ajudar a Universidade Brigham Young em sua missão. Eles são jovens e maravilhosos.
- John Bytheway: 00:57:53 Tenho uma sobrinha que é vice-campeã de cross country na Universidade Weber State. Há bons jovens em todos os lugares. Onde quer que você vá, deixe sua luz brilhar onde você está. Porque isso será uma plataforma para você deixar sua luz brilhar de maneira normal e natural.
- Dra Liz Darger: 00:58:09 Brigham Young disse uma vez que é dever de um santo de Deus obter toda a influência que puder na Terra e usá-la para o bem. Como você disse, John, onde quer que você esteja, seja excelente e deixe sua luz brilhar. Essa influência crescerá. Cada um de nós tem uma esfera de influência. Para alguns de nós, é nossa casa ou nosso bairro. Para outros, é o nosso trabalho, comunidade, mídia social, seja qual for essa esfera. Mas como estamos dentro da nossa esfera de influência, deixando nossa luz brilhar?
- John Bytheway: 00:58:41 Como aquela história que você compartilhou, Hank, sobre a irmã Pope abrindo sua carta de chamada missionária na Universidade de Ohio, onde quer que você esteja, isso é uma influência para o bem.
- Hank Smith: 00:58:50 Esta conversa se inclina para a Universidade Brigham Young porque nós três trabalhamos, todos nós três trabalhamos para a Universidade Brigham Young e, como temos Liz aqui, obviamente vamos falar sobre sua experiência e onde ela trabalha, mas estamos falando de atletas e de todos os

empregos em todos os lugares, independentemente da universidade, independentemente do emprego. Tenho um cunhado, Derek Booth. Ele é agente do serviço secreto. Quando ele é excelente no seu trabalho, os outros percebem e querem saber o que ele faz aos domingos. Por que ele não pode trabalhar aos domingos? Bem, ele é o bispo de sua ala e pode explicar o maravilhoso papel de um bispo. Adorei a maneira como você interpretou essa proclamação com uma proclamação em voz alta. Eu nunca tinha ouvido essa citação de Brigham Young. Obtenha o máximo de influência que puder e use-a. Lindo. Liz, já estamos com você há um tempo e estamos apenas no sétimo versículo. O que devemos fazer a seguir?

- Dra Liz Darger: 00:59:46 Bem, não se preocupe, são apenas 140 versículos.
- Hank Smith: 00:59:48 Sim,.
- Dra Liz Darger: 00:59:49 Bem, ficaremos aqui por cinco ou seis horas. Estou brincando. Adoraria que falássemos agora sobre a casa de Nauvoo, que é um pensamento realmente muito interessante. Vamos primeiro para o versículo 22. Hank, você poderia ler os versículos 22 a 24?
- Hank Smith: 01:00:05 Claro. Tudo bem. Este é o versículo 22 da seção 124. Que meu servo George e meu servo Lyman e meu servo John Snider e outros edifiquem uma casa a meu nome, uma casa como meu servo Joseph irá lhes mostrar, no local que ele também lhes mostrar. E será uma casa para hospedagem, uma casa onde estrangeiros possam vir de longe para se hospedar. Portanto, que seja uma boa casa, digna de toda aceitação, para que o viajante cansado possa encontrar saúde e segurança enquanto contempla a palavra do Senhor e a pedra angular que eu designei para Sião. Essa casa será uma habitação saudável se for construída em meu nome, e se o governador que for designado para ela não permitir que nenhuma poluição a contamine, ela será santa, ou o Senhor, vosso Deus, não habitará nela. Eu adoro isso. Vamos construir um hotel.
- Dra Liz Darger: 01:01:01 Então, vamos construir um hotel em [Nauvoo](#) para o viajante cansado. O que me chama a atenção nisso, falaremos um pouco mais tarde sobre o templo, é que o Senhor se importa com as moradias. As pessoas têm construído suas próprias casas aqui. O Senhor diz: construam uma casa para mim. Construam um templo, mas também construam um lugar onde os visitantes possam morar. O Senhor realmente se importa que as pessoas tenham um lugar onde possam descansar, onde possam estar seguras, onde possam buscar refúgio, e não se trata apenas de nós, mas também dos outros. Minha mãe, que cresceu lá, deu

uma lição fabulosa sobre como criar uma vantagem de jogar em casa ou uma vantagem de jogar em campo em nossa casa. Ela sabia que gostávamos de esportes, então ela usou esse tema. Mas o que isso significa nos esportes, ter uma vantagem em casa? Você está jogando em um lugar que parece familiar ou confortável, onde se sente bem-vindo, onde sente que as pessoas estão do seu lado, torcendo por você e incentivando você nos esportes.

01:02:06 Isso é real. Essa vantagem de jogar em casa, no campo. Como podemos construir isso em nossas próprias casas aqui, na casa de Nauvoo, ter um lugar onde visitantes, viajantes cansados possam vir e se sentir em casa, que estão seguros, que são bem-vindos, que podem contemplar as coisas importantes do mundo em um lugar onde podem ser cuidados. Isso é lindo. Pensar que isso era importante o suficiente para o Senhor, que realmente houve trabalho e esforço iguais na construção da casa de Nauvoo, além do templo, até o final, quando parecia que eles não seriam capazes de concluir ambos e então o foco se voltou para o templo, mas havia igual importância dada a ambas as moradias.

John Bytheway: 01:02:51 Nem todos os visitantes que vêm hoje a Salt Lake City podem entrar no templo, mas podemos ter um lugar onde eles se sintam em casa. O templo exige uma recomendação e outras coisas, mas eles podem vir e se sentir seguros. Como você disse, é uma ideia muito interessante. Encontrei uma declaração de Joseph Smith em que ele dizia que é importante que a Casa de Nauvoo seja concluída, para que tenhamos um local adequado para receber as grandes personalidades da Terra e ensinar-lhes a verdade. É um local onde temos a oportunidade de compartilhar quem somos.

Hank Smith: 01:03:27 Esta seção parece quase um manual de como conquistar amigos e influenciar pessoas. Quando as pessoas visitam Nauvoo, elas têm um lugar maravilhoso para sentar. Assim, podem refletir sobre as muitas mensagens que recebem enquanto estão aqui. Pense nos viajantes cansados, não apenas fisicamente, mas também espiritualmente. As pessoas podem estar espiritualmente cansadas e encontrar saúde e segurança com os santos. Gosto muito disso, Liz. Sei que temos falado muito sobre a Universidade Brigham Young, mas somos uma equipe muito boa quando as pessoas vêm ao campus. Sei que não é a casa de Nauvoo, mas elas são muito bem tratadas. É claro que queremos vencê-las, mas, fora isso, queremos tratá-las muito bem.

Dra Liz Darger:	01:04:09	Temos muito orgulho de ser hospitaleiros e de querer realmente estender o tapete vermelho para nossos visitantes, para que eles vejam quem somos. São pequenas coisas, como em um jogo de futebol americano, em que nossa associação de ex-alunos distribui sorvete para os torcedores do time visitante entre o primeiro e o segundo quarto, ou abrir nossos locais para visitas guiadas e levar as pessoas a fazerem passeios quando vêm nos visitar. Há algumas piadas, um pouco, sobre a quantidade de doces que temos em nossos jogos, entre o Cougartail ou o brownie de menta, seja o que for. Mas as pessoas, novamente, ficam intrigadas com essas coisas porque não recebem uma xícara de café e não vendemos álcool em nossos jogos, mas temos essas outras ofertas que podemos lhes dar. Temos a forte convicção de que queremos que a Universidade Brigham Young seja um lugar onde as pessoas venham e saibam que sua humanidade será respeitada, mesmo na forma como tratamos a competição e seus torcedores. Queremos que seja um lugar onde todos possamos desfrutar de uma boa competição e depois sermos amigos.
John Bytheway:	01:05:11	Sim, e sei que a Universidade Brigham Young TV até faz um filme, creio eu, sobre alguém da universidade adversária, um ex-aluno famoso ou atleta ou algo assim, Fazem um longa-metragem para homenagear e respeitar o adversário e pensei: “Uau, vejam só. Isso é muito bom.”
Dra Liz Darger:	01:05:28	Nesse sentido, quando jogamos fora de casa, temos projetos de serviço para os ex-alunos da Universidade Brigham Young ajudarem as comunidades que vamos visitar, tentando ser bons membros da comunidade dessa forma, ao entrarmos em uma comunidade para ajudar a construí-la também. Então, há essas coisas que nos destacam e nos diferenciam. Penso também na nossa oportunidade, e moro em Utah, mas com a visita pública do Templo de Salt Lake City que acontecerá em breve. A igreja está fazendo um grande esforço para pensar em receber o mundo para uma visita pública de seis meses ao Templo de Salt Lake. Embora eu não saiba se há planos para construir hotéis necessariamente, certamente há muitos planos com os centros de visitantes que estão sendo pensados com o objetivo de ser um lugar onde, quando o mundo vier e tiver a oportunidade de visitar o templo antes de sua dedicação, possa aprender e refletir sobre as coisas importantes da vida, sentir-se bem-vindo e seguro, e poder aprender mais sobre o que fazemos na casa do Senhor.
	01:06:38	Quer moramos perto de Salt Lake City ou não, o que estamos fazendo para criar esse sentimento de hospitalidade para aqueles que nos visitam? Dizemos que os visitantes são bem-

vindos em nossos edifícios. Uma coisa é colocar isso em uma placa. Outra coisa é as pessoas sentirem isso quando entram em nossas capelas. Isso não é apenas para os visitantes, é para os próprios membros de nossa congregação. Dizemos que todos são bem-vindos. O que estamos fazendo quando as pessoas entram para colocar isso em prática, e não apenas falar sobre isso?

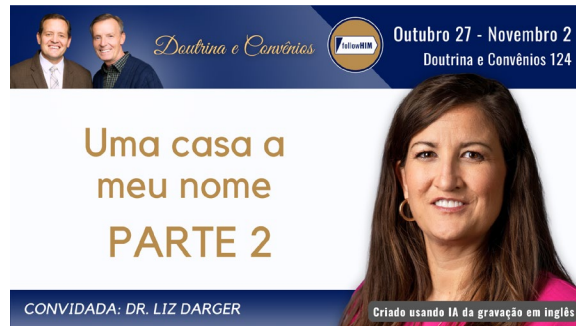
- | | | |
|-----------------|----------|--|
| Hank Smith: | 01:07:08 | O interessante é que parece que muitas pessoas virão para Nauvoo e você pode pensar: bem, elas não vieram. Joseph Smith é morto e os santos vão para Salt Lake. Se você recuar e tiver uma perspectiva mais ampla. Agora, quantas pessoas visitam Nauvoo? Elas são bem-vindas lá. O Senhor tem um plano de longo prazo em mente quando diz: vamos trazer o viajante cansado para Nauvoo. |
| Dra Liz Darger: | 01:07:35 | A próxima seção é sobre a construção de uma casa do Senhor. No final do versículo 27, diz: “E com ferro, com cobre e com latão; e com zinco e com todas as vossas coisas preciosas da Terra; e construí uma casa ao meu nome, para que nela habite o Altíssimo. Porque não há na Terra um lugar a que ele possa vir e restaurar aquilo que perdestes, ou seja, aquilo que ele tirou, sim, a plenitude do sacerdócio”. Continuaremos e falaremos sobre batismos pelos mortos e em seguida, essas ordenanças superiores que foram reveladas. O templo de Nauvoo seria diferente do templo de Kirtland em termos do que aconteceria e ocorreria lá. |
| Hank Smith: | 01:08:12 | Liz e John, vocês dois não iriam simplesmente tentar novamente? Certo? sim, Ok, vamos tentar novamente. Tentamos construir um em Independence, mas não conseguimos. Concluímos um em Kirtland. Em Far West, começamos novamente. O Senhor disse: vamos tentar novamente. Isso é muito importante para ele. |
| John Bytheway: | 01:08:32 | Talvez eu esteja me adiantando, mas quando você percorre a trilha da esperança, a estrada que você está percorrendo para ir ao Mississippi e deixar Nauvoo, penso neles voltando e vendo aquele templo, essa incrível quantidade de sacrifício para construí-lo e ter que se afastar dele. Eles tiveram que deixar Kirtland. Agora eles estão aqui, tentaram Far West e uau, vamos tentar novamente. Faz minha provação parecer um pouco mais fácil quando penso em construir coisas e me afastar delas dessa maneira. |
| Dra Liz Darger: | 01:09:07 | John, você se importaria de ler o versículo 40? |

John Bytheway:	01:09:09	sim, Seção 124, versículo 40: E em verdade vos digo que esta casa seja construída em meu nome, para que eu possa revelar minhas ordenanças a meu povo.
Dra Liz Darger:	01:09:23	Isso novamente é um pouco diferente do templo de Kirtland. Existem essas ordenanças reveladas, incluindo batismos pelos mortos. O Senhor realmente lhes deu um período de tempo em que era aceitável fazer batismos pelos mortos fora do templo, um tempo temporário, mas depois disse que havia designado um período de tempo em que eles precisavam construir o templo, que era lá que os batismos por nossos antepassados deveriam ser realizados. A ideia de oportunidades para nossos antepassados falecidos poderem aceitar ordenanças, a ideia de que podemos servir como representantes, é uma dessas doutrinas delicadas. Uma que eu descobri que abriu algumas conversas muito interessantes com pessoas que não são de nossa religião. No início deste verão, eu estava na Filadélfia para reuniões com o Comitê de Basquete Feminino da NCAA. Eu nunca tinha estado na Filadélfia. Quando cheguei lá, o hotel ficava literalmente do outro lado da rua do templo.
	01:10:26	Bem, eu verifiquei a programação e descobri que poderia participar de uma sessão no templo enquanto estivesse lá, e tinha um amigo que veio de Nova York para se encontrar comigo, então seria ótimo. Bem, uma noite, como comitê, estávamos indo de carro para jantar. Passamos de carro pelo templo e eu disse: “À sua direita está o templo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e amanhã à noite vou participar de uma sessão lá com um amigo”. Um dos funcionários da NCAA disse: “Ah, que ótimo”. Conte-nos mais sobre isso. O que isso significa? Participar de uma sessão, o que você faz lá? Então, foi um daqueles momentos em que percebi que sou um e explicando algo que sei em meu coração, mas que talvez nunca tenha verbalizado dessa maneira antes.
	01:11:10	Então, me vi explicando que os templos são casas do Senhor. Fazemos convênios no batismo. Depois, quando ficamos mais velhos, podemos escolher fazer convênios adicionais com Deus que nos aproximam mais dele e receber ordenanças. Eu disse a eles que fiz isso quando tinha 25 anos. Agora, toda vez que volto, posso participar como representante para participar novamente dessas ordenanças e fazer convênios em nome de um antepassado falecido. Abri o aplicativo Árvore Familiar, mostrei a eles e disse que há uma razão pela qual os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se importam muito com a história da família. Porque acreditamos em dar a oportunidade para que todos que já faleceram possam aceitar essas ordenanças. Na verdade, mostrei a eles o nome da

pessoa por quem eu serviria como representante no dia seguinte, mostrei como estávamos conectados e, enquanto explicava isso, um membro do comitê ficou muito intrigado e disse: “É realmente interessante a maneira como vocês estão conectados”.

01:12:14 E então passei a falar sobre selamentos que realmente unem toda a família humana, que havia outro membro da NCAA com quem eu estava conversando sobre isso que realmente apreciava esse ponto de nossa doutrina. Que estaríamos fazendo algo em nome de nossos antepassados que eles não podiam fazer por si mesmos, nossos antepassados que fizeram tanto por nós. E expliquei que realmente tinha ancestrais pioneiros em toda a minha árvore genealógica e que as histórias de fé e sacrifício e tudo o que eles sacrificaram em sua época agora me permitiram nascer no convênio e ter essas oportunidades de igrejas e templos e o Livro de Mórmon e profetas e reveladores por causa do sacrifício deles. Mas essa é uma pequena maneira de retribuir a eles, fazer algo por eles que eles não puderam fazer por si mesmos, e para minha amiga da NCAA, isso foi muito significativo e muito emocionante para ela, ela é alguém que se preocupa profundamente com a honra que prestamos às gerações anteriores e com a honra que prestamos à Terra e à terra em que vivemos.

01:13:26 Para ela, isso parecia um grande respeito e uma forma de honrar nossos antepassados era servi-los dessa maneira, por meio do batismo ancestral. Nauvoo é onde tudo começou. Pensar que continuamos a ter essa oportunidade e essa responsabilidade, mas também que bênção dupla incrível é quando vamos à casa do Senhor, não só estamos proporcionando uma oportunidade para nossos antepassados falecidos, então há uma bênção aí, mas temos a oportunidade de sermos lembrados de nossos convênios. É uma espécie de bônus duplo. E eu adoro isso. É assim que o evangelho de Jesus Cristo é estabelecido e o plano de salvação, a exaltação é estabelecida, que todos nós precisamos uns dos outros e, quando nos ajudamos, realmente recebemos as bênçãos, e nosso Salvador é o exemplo perfeito disso em seus ensinamentos e em sua vida, em que os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros. Sempre que servimos aos outros, estamos servindo a Ele.



- John Bytheway: 00:00 Bem-vindos de volta à segunda parte com a Dra. Liz Darger. Doutrina e Convênios 124. Famílias e árvores genealógicas. Quando você pode abrir isso e dizer: “Este é meu quinto bisavô”, espere, o quê? Você pode ver todas essas pessoas e tem uma dessas e gostaria de criar uma dessas? Posso mostrar como fazer? Isso é algo muito intrigante para todos. Na verdade, lembro-me de que, naquela época, [Alex Haley](#) fez aquela minissérie épica chamada Roots. Ele trabalhou com o departamento genealógico em Salt Lake City e foi ao programa Johnny Carson Show. Isso foi antes de Jay Leno. Ele deu a Johnny Carson um livro sobre a história de sua família. Ele ficou sem palavras ao ver que tínhamos todos esses registros, e ele estava virando as páginas, pelo que me lembro. Que ótima maneira de fazer isso. Então, você está passando de carro por um templo, abre seu aplicativo e diz: “Olha só isso”.
- Dra. Liz Darger: 01:06 Isso deu início a algumas conversas interessantes no dia seguinte, quando pude servir naquele templo, e as pessoas perguntaram: “Ah, como foi sua experiência no templo?”. Elas ficaram intrigadas e queriam saber, e eu respondi: “Ah, foi maravilhoso. Tive uma experiência incrível”. Mais uma vez, isso abriu essas oportunidades. As pessoas também, às vezes, não querem ofender, então podem não saber quais perguntas fazer ou não fazer, ou se são ofensivas, mesmo quando lhes damos uma pequena amostra de algo, então elas pensam: “Ah, tudo bem, talvez seja normal perguntar ou falar sobre isso ou qualquer outra coisa, e fiquei grato por essa experiência. Na verdade, essa conversa levou a outras conversas com alguns membros daquele comitê, que indicaram que adorariam ir a Salt Lake City e visitar o templo quando ele fosse aberto ao público.
- Hank Smith: 01:51 Sim, é isso mesmo.
- Dra. Liz Darger: 01:51 O que será ótimo.
- Hank Smith: 01:54 John, este ano discutimos repetidamente a visão protestante dominante sobre Deus. Quando a igreja é organizada. Então

surge Joseph Smith e subverte completamente todo o conceito de que Deus tem um inferno eterno para a grande maioria de seus filhos e um pequeno paraíso após a morte. É isso. Que ele tem uma punição preparada para você que nenhum ser humano, por mais maligno que seja, poderia infligir a outro ser humano, certo? Tormento eterno. Tortura eterna. Aí vem Joseph Smith e essa doutrina, que Liz está nos mostrando aqui, do batismo pelos mortos. Uma pessoa pode se arrepender depois de morrer. Às vezes, nos acostumamos tanto com esse tipo de doutrina. Acho que, como membros da igreja, especialmente se estivemos lá toda a nossa vida e pensamos: bem, é claro que Deus é bom, Deus é bondoso. Nenhum pai ou mãe jamais desejaria torturar seus filhos pela eternidade, mas é desse mundo que vem o batismo pelos mortos.

- | | | |
|------------------|-------|---|
| John Bytheway: | 03:07 | Liz e Hank, adoro que isso comece com a primeira visão. Deus é real, Deus existe, mas então tudo o que vem depois nos dá mais informações sobre que tipo de ser Deus é, como você está dizendo, Hank, que tipo de ser amoroso, misericordioso e paciente ele é. À medida que Doutrina e Convênios se desenrola e essas histórias e tudo o que você está falando, Liz, essas oportunidades no templo, aprendemos mais sobre o caráter de Deus e isso é uma ótima notícia. É uma boa nova. É o evangelho. É a boa nova de que tipo de ser ele é e como ele providenciou amplamente a salvação de cada um de seus filhos. |
| Dra. Liz Darger: | 03:57 | Acho que, em termos do foco da Igreja e do motivo pelo qual a Igreja e nossos líderes falam tanto sobre o casamento eterno entre um homem e uma mulher, o casamento celestial, as famílias eternas, viver como Deus e com Deus é o objetivo final. É isso que nosso Pai Celestial deseja para nós: que estejamos com Ele. Existem outras contingências maravilhosas, que são os maravilhosos reinos de glória. Há um lugar para todos, que mostramos por meio das leis. Estamos dispostos a manter os desejos de nosso coração e onde queremos estar, mas nosso Pai Celestial, não se engane, quer que todos nós voltemos para estar com ele. |
| Hank Smith: | 04:40 | Liz, John, quando penso no mundo protestante americano de onde vem essa revelação e no oposto, no contraste gritante que Joseph Smith oferece aqui em sua visão de Deus, pessoalmente, eu teria muita dificuldade em acreditar em um Deus que criou seres vivos sabendo que ele ou ela, eu acho, torturaria esses seres vivos por toda a eternidade. Eu não poderia aceitar isso e talvez seja porque fui exposto à verdade. John e Liz, eu consigo entender por que o Senhor diria que esses credos são uma abominação aos meus olhos. O que eles estão dizendo sobre mim? Sim, que eu sou um ser horrível. |

John Bytheway:	05:31	Desde a seção 76, que costumavam chamar de A Visão. Agora diferenciamos isso da primeira visão e dos três graus de glória, que é a ideia de que a maioria das pessoas que nunca ouvirão falar de Cristo irão para o inferno, e então a seção 76 diz que, na verdade, a maioria das pessoas irá para um reino de glória por causa do templo e do que estamos falando hoje. As pessoas que não tiveram a oportunidade de ouvir o evangelho e fazer convênios terão a oportunidade de ouvir e fazer convênios. Que boa notícia em comparação com, como você disse, Hank, o mundo de onde isso veio.
Dra. Liz Darger:	06:09	Isso me lembra uma história. Eu sirvo na equipe de liderança da NCAA como uma pessoa de uma instituição religiosa, reunindo-me com outros administradores esportivos de instituições religiosas e encontrando-me com pessoas que são defensores LGBTQ ou parte da comunidade LGBTQ para tentar encontrar pontos em comum e criar departamentos esportivos que sejam seguros ou mais inclusivos para os estudantes atletas, independentemente de sua orientação sexual, identidade de gênero ou crença religiosa. Tive uma conversa com alguém em uma de nossas reuniões de terreno comum; ele estava perguntando um pouco mais sobre nossa crença na vida após a morte em geral. Enquanto conversava com ele sobre o trabalho de procuração que fazemos nos templos, o trabalho vicário que fazemos por nossos antepassados, ele disse: bem, tudo bem, mas o que isso significa ou como é do outro lado? Falei sobre a ideia de que aqueles que nunca ouviram falar do evangelho de Jesus Cristo terão a oportunidade de ser ensinados lá e, enquanto eu falava sobre isso, sobre como acreditamos que todos terão essa oportunidade, alguns nesta Terra, outros na próxima vida, mas que todos terão essa oportunidade. E ele olhou para mim e disse: essa é a doutrina mais bonita que já ouvi. Foi um daqueles momentos em que pensei: você está certo. É mesmo.
	07:23	Onde eu tinha dado isso como certo. Ele reconheceu que isso é lindo. O presidente Oaks fez um ótimo discurso na conferência geral de outubro de 2019, chamado Confie no Senhor, e falou um pouco sobre o mundo espiritual. Ele disse que o que as escrituras nos dizem sobre a atividade no mundo espiritual diz respeito principalmente à obra de salvação. Pouco mais é revelado. O evangelho é pregado aos ignorantes, aos impenitentes e aos rebeldes para que possam ser libertos de seu cativeiro e seguir em frente para as bênçãos que um Pai Celestial amoroso tem reservadas para eles. A escravidão do mundo espiritual que se aplica às almas justas convertidas é a necessidade de esperar e talvez até mesmo ser autorizadas a solicitar a realização de suas ordenanças por procuração na

Terra, para que possam ser batizadas e desfrutar das bênçãos do Espírito Santo. Essas ordenanças mortais por procuração também as capacitam a seguir em frente sob a autoridade do sacerdócio para aumentar o número de justos que podem pregar o evangelho aos espíritos na prisão. Isso é bastante notável. É uma bela doutrina.

Hank Smith:	08:24	Liz, agradeço sua história. Nós, que estamos na Igreja há muito tempo, não poderíamos pensar de outra forma. Liz, você disse anteriormente que não é mãe, mas tem sobrinhas e sobrinhos que são basicamente seus filhos. Vocês conseguem imaginar a ideia de que eu, nem consigo encontrar a palavra certa para isso, pessoal. É repugnante para mim a ideia de que eu poderia levar um dos meus filhos. Mesmo que eles quisessem. Posso me arrepender? Não, você teve sua chance. Acabou. Agora vou torturá-lo por toda a eternidade. Não quero ofender ninguém que esteja ouvindo, mas isso para mim é inaceitável. Você pode se arrepender depois de morrer? Sim, Porque você tem um Deus que o ama e lhe dará uma segunda chance, uma terceira, uma vigésima e uma quadragésima nona.
John Bytheway:	09:21	E por que você diria 490, Hank? Porque...
Hank Smith:	09:25	Isso está nos evangelhos, certo? Quantas vezes devo perdoar?
John Bytheway:	09:28	Sete vezes 70. Mesmo que você tenha cometido esse erro repetidas vezes, se o Senhor diz que devemos perdoar tanto assim, você não acha que Ele também é muito bom nisso?
Hank Smith:	09:40	A ideia de que a morte é o prazo final, não sei se você vai me deixar nervoso aqui, mas a ideia de que nosso Pai Celestial, nossa Mãe Celestial e nosso Salvador vão torturar pessoas que nunca tiveram a chance de ouvir sobre a mensagem e o amor deles. Para mim, acho que a palavra mais fácil e calma que eu poderia usar é que isso é inaceitável, mas há termos muito mais fortes para essa crença, e ela é proeminente, para que ninguém pense que não é, mas é melhor seguirmos em frente. O que devemos fazer a seguir?
Dra. Liz Darger:	10:20	Muito bem, vamos para o versículo 45 e falar um pouco sobre o Senhor aqui desculpando os santos e liberando-os de seu mandamento de construir um templo no condado de Jackson, e acho que há algumas coisas instrutivas aqui. John, você se importaria de ler o versículo 49?
John Bytheway:	10:37	Sim, 124 versículo 49. Em verdade, em verdade vos digo que quando eu dou um mandamento a qualquer dos filhos dos

homens de fazer um trabalho ao meu nome e esses filhos dos homens usam toda a sua força e tudo o que têm para realizar esse trabalho e não deixam de ser diligentes; e são atacados por seus inimigos e impedidos de realizar esse trabalho, eis que me convém já não requerer das mãos desses filhos dos homens o trabalho, mas aceitar suas ofertas.

Dra. Liz Darger:

11:08

Aqui temos o Senhor dizendo: Ei, eu pedi que vocês construíssem um templo, mas devido às perseguições dos outros, estou liberando vocês dessa responsabilidade. Quando penso sobre como isso se aplicaria à nossa vida, algumas coisas que me vêm à mente são que pode haver momentos em que sentimos que não estamos à altura ou que há tantas coisas que nos pedem para fazer, como podemos fazer tudo isso? O Senhor ama o esforço e reconhece o esforço e o sacrifício. Só podemos controlar o que podemos controlar. Estamos nos esforçando? Adoro essa palavra, esforçar-se. John, como você e eu sabemos, servindo nos conselhos consultivos gerais dos rapazes e das moças, que se esforçam, nos esforçamos para ajudar nossos jovens a se esforçarem em suas vidas. [Nas perguntas da recomendação para o templo](#), há várias perguntas que usam a palavra esforçar-se, e acredito que isso seja instrutivo.

12:05

Você está se esforçando para ter pureza moral em seus pensamentos e comportamentos? Você se esforça para santificar o Dia do Senhor? Você se esforça para ser honesto em tudo o que faz? A definição de esforçar-se é dedicar esforço ou energia sérios. Estamos nos esforçando? E o que está sob nosso controle? Deus reconhece isso. Ele reconhece se estamos fazendo o que está sob nosso controle e se estamos dando o nosso melhor. Às vezes, o nosso melhor pode parecer diferente, dependendo das fases da vida. Tenho muitas amigas que estão passando pela maternidade neste momento, com filhos pequenos, e que estão lutando para descobrir o que é o seu melhor como mães muito ocupadas com filhos muito energéticos, e seu estudo das escrituras não é mais como costumava ser. Sua frequência ao templo pode não ser tão assídua quanto era antes de terem filhos, e assim por diante, em todas as coisas. Talvez elas não consigam se dedicar tanto ao seu chamado.

13:03

Elas estão fazendo o nobre trabalho de serem mães. O melhor delas pode parecer diferente nessa fase da vida do que era antes de terem filhos, mas Deus conhece nosso coração e ama o esforço e o que está sob nosso controle. Sinto que tive que aprender essa lição quando fui chamada para servir no Conselho Consultivo Geral das Moças. Tenho um trabalho muito

ocupado. Parece mais um estilo de vida do que um trabalho, mas é um ótimo estilo de vida. Amo meu trabalho, mas é algo que ocupa 24 horas por dia, 7 dias por semana. Então, comecei este programa de doutorado na Universidade Brigham Young porque fui incentivada por outras pessoas e depois por Deus a fazer esse programa de doutorado e, alguns meses depois, fui chamada para servir no Conselho Consultivo Geral das Moças e passei a ter essas três partes muito exigentes em minha vida. Ao mesmo tempo, tive que aprender que o meu melhor era diferente nessa fase da vida.

13:54 O tempo que eu podia dedicar aos meus estudos e os trabalhos que entregava, a aparência deles e o que eu era capaz de dar no meu chamado e no meu trabalho simplesmente pareciam diferentes, mas eu ainda sentia que estava dando o meu melhor, dadas as circunstâncias. Sinto que essa é uma das lições desta parte da Seção 124: o que podemos controlar e estamos nos esforçando? Deus conhece nosso coração e sabe quando estamos dando o nosso melhor, mesmo que pareça diferente do que era o nosso melhor em outra fase da vida ou diferente do nosso vizinho, amigo ou familiar, pois Ele conhece cada um de nós individualmente. Estamos dando o nosso melhor nesta fase da vida, nestas circunstâncias?

John Bytheway: 14:41 Ótima lição. A pergunta da recomendação para o templo. Sim, usa a palavra esforçar-se. Nunca diz: você está alcançando a perfeição nessa área? Não diz isso. Adoro a ideia de que o Senhor ama o esforço. Estou dando o que posso e há fases da vida. Há mesmo. Obrigado por compartilhar isso. Espero que as pessoas estejam ouvindo isso. O presidente Hinckley costumava dizer: faça o melhor que puder, certo? Lembro-me de ouvir isso e espero que seja verdade o que Madre Teresa disse uma vez: não somos chamados para ser bem-sucedidos em todas as coisas. Somos chamados para ser fiéis em todas as coisas, e isso sempre me deu esperança de que vou tentar e vou me esforçar. O Senhor reconhece e ama o esforço. Obrigado, Liz.

Hank Smith: 15:30 Uma das minhas histórias favoritas para ensinar nas minhas aulas do Novo Testamento está em Marcos 14, Maria traz um óleo muito, muito caro, coloca-o sobre Jesus e é criticada por Judas. Então, lembram-se do que Jesus diz? Ele diz: deixem-na em paz. Ela fez o que podia. Acho que o Senhor diria isso muitas vezes para nós quando criticamos outras pessoas: deixem-nas em paz, elas estão fazendo o que podem. É diferente para cada pessoa, como você disse, Liz.

Dra. Liz Darger: 16:02 Adorei isso. Acho que, como membro solteiro da igreja, há momentos em que sinto, e talvez outros membros solteiros

também sintam, se estou realmente vivendo de acordo com o que Deus espera de mim. Quero me casar. Não tive essa oportunidade, então será que estou realmente vivendo de acordo com tudo o que Ele espera de mim? Houve várias vezes na minha vida em que passei por um momento de talvez até uma pequena crise pessoal, revisitando essa questão toda vez que fui ao meu Pai Celestial para perguntar: o que você quer de mim? Sinto que estou fazendo o meu melhor. Sinto que estou me esforçando, mas não tenho as oportunidades de namoro que gostaria, ou a vida simplesmente não está saindo como eu imaginava. Há momentos em que sinto que estou me afastando Dele, mas continuo indo à igreja e tomando o sacramento.

16:52

Ainda leio as escrituras, mas sinto que estou me afastando porque sinto que estou decepcionando-O ou que Ele está me decepcionando porque não sou casado. Parece que quase todo mundo é. Lembro-me de uma daquelas orações fervorosas que fiz quando senti que estava me afastando um pouco Dele e estava bastante desanimado, pois sentia que era como se fosse a terceira onda de amigos se casando. Sempre que isso acontecia, voltando à nossa discussão sobre reconstrução, eu precisava reconstruir novas amizades e estava cansada de reconstruir novas amizades. Lembro-me de ir ao meu Pai Celestial e perguntar: por que estou aqui e o que você quer de mim? Isso não parece estar funcionando. Eu tinha cerca de 20 e poucos anos na época em que recebi a resposta, a revelação pessoal que recebi foi que talvez eu não me casasse nesta vida.

17:42

Não era que eu não fosse me casar, mas que talvez não me casasse, porque Deus tinha um trabalho muito importante que precisava que eu fizesse. As palavras que então vieram à minha mente foram de um dos meus hinos favoritos, ["Vem, fonte de todas as bênçãos"](#), e o versículo que veio à minha mente e ao meu coração foi: "De joelhos, eu confio em Teu infinito amor. Eis aqui meu coração; guarda em Tuas mãos, Senhor.", e então as palavras que me vieram foram que você pode não se casar nesta vida, mas a instrução que senti foi apenas concentrar-me em selar meu coração a mim, ou seja, a Deus, enquanto esperava por uma chance de ser selada a um marido. Isso mudou tudo. Eu havia feito convênios sagrados na casa do Senhor anos antes, mas não sei se realmente havia abraçado tudo o que vinha com o poder de Deus em Sua casa.

18:39

Não sei se realmente compreendi plenamente as bênçãos notáveis que nos são prometidas na investidura. Essa ideia de selar meu coração a Deus, sabendo que havia um trabalho que Ele queria que eu fizesse nesse meio tempo, realmente me sustentou desde então, por quase 20 anos, focando nos

convênios que já fiz, em vez de me concentrar nos convênios que ainda não tive a oportunidade de fazer. Essa oportunidade virá, seja nesta vida ou na próxima, eu sei que virá, mas, enquanto isso, fiz alguns convênios muito importantes. Há algumas promessas e bênçãos realmente notáveis associadas ao cumprimento desses convênios, pois me concentrei em Mosias 2:41, onde se fala sobre considerar o estado abençoado e feliz daqueles que guardam os mandamentos de Deus. Tenho sentido isso em minha vida repetidas vezes desde então.

19:34 Ainda há momentos em que fico desanimada por não ser casada e não ter meus próprios filhos, mas diria que meu estado geral consistente é de felicidade, paz e alegria em viver o evangelho de Jesus Cristo e as bênçãos que vieram ao me dedicar a selar meu coração a Deus e me concentrar nos convênios que fiz. Quando penso em controlar o que é controlável ou em me esforçar com o que está sob nosso controle, percebo que não tenho controle total sobre o casamento. Tenho controle sobre como vivo meus próprios convênios e o que faço para compreendê-los melhor e vivê-los em minha vida cotidiana. Descobri que, à medida que faço isso cada vez mais, à medida que os estudo, compreendo-os melhor e procuro vivê-los, sinto não apenas o poder de Deus de forma mais intensa, mas também verdadeira paz e alegria em minha vida e confiança de que Deus cumpre Suas promessas. Portanto, meu tempo pode parecer diferente dos outros, mas Ele cumpre absolutamente Suas promessas e sei que isso acontecerá para mim em algum momento e, enquanto isso, vou me concentrar nas oportunidades incríveis que tenho de fazer o trabalho que Ele precisa que eu faça, que talvez eu não pudesse fazer se fosse casada ou tivesse filhos agora, mas Ele tem um plano para todos nós e, na verdade, é o mesmo plano de felicidade, mas o cronograma parece diferente para alguns de nós. À medida que compreendi melhor isso, senti muito mais paz e felicidade em minha vida, mesmo sendo um membro solteiro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Hank Smith: 21:02 Muito bem dito, Liz. Gosto de como você aplicou esse princípio ao falar com Ele sobre o condado de Jackson. Você tentou, realmente queria fazer isso, mas esses inimigos a impediram. Não posso culpá-la por isso. Aceito suas ofertas e, então, você pega isso e aplica a coisas sobre as quais simplesmente não temos controle em nossa vida. Acho isso lindo. Certa vez, tive uma aluna que me mostrou um versículo do Livro de Mórmon, que eu nunca tinha gostado muito antes. Ela me mostrou isso. É 2 Néfi 5, versículo 16. Néfi diz: “Construímos um templo, construímos-o à maneira do templo de Salomão, exceto que não foi construído com tantas coisas preciosas. Elas não eram

encontradas na terra, por isso não pudemos construí-lo como o de Salomão, mas a maneira de construção foi semelhante à do templo de Salomão”.

21:51 É um versículo engraçado em que Néfi diz: “Construímos o templo como o de Salomão”, exceto que ele não era realmente como o de Salomão, mas, você sabe, era um pouco como o de Salomão. Ela me mostrou esse versículo. Ela disse: “Adoro esse versículo”. E eu me lembro de ter pensado: “Sério?”. Você leu os outros? Então ela me ensinou os princípios mais maravilhosos. Ela disse: “Todas as minhas colegas de quarto têm pais incríveis, para quem ligam, conversam e pedem bênçãos. Eu não tenho isso. Meu pai não é gentil”. Então ela disse: “Adoro esse versículo porque há algumas coisas que não se encontram na minha terra. Eu a construí da maneira mais próxima possível do que o Senhor queria, mas Néfi diz que não consegui construí-la com muitas das coisas. Elas não eram encontradas na terra. Ela estava certa em nossas escrituras, nós apenas fazemos o que podemos com o que temos em nossa terra. Parece muito semelhante ao que você está nos ensinando, Liz, ou seja, algumas coisas não estão em minha terra. Não vou me concentrar nisso.

John Bytheway: 22:48 Essa é uma ótima maneira de aplicar esse versículo. Isso me lembra a história dos pães e dos peixes. Temos que alimentar todas essas pessoas. Bem, eu tenho, esses dois peixes e esses cinco pães, e a ideia é: de que adianta isso? Não, não é isso. Traga o que você tem e eu vou multiplicar. Traga o que você tem em sua terra. Eu vou fazer funcionar.

Hank Smith: 23:14 Como o irmão de Jared, você pode tocar nisso e acender? Ótima ideia. Vamos fazer isso funcionar. Liz, adorei isso. Agradeço por você ter mencionado isso porque, corrijam-me se estiver errado, mas acredito que agora mais da metade dos adultos na igreja são solteiros, então é a maioria. Se alguém que está ouvindo pensa: “Sim, essa é a minha situação”, ou talvez se houver um líder da igreja ouvindo e pensando: “Sim, isso é comum na minha ala”, o que você diria a esses dois grupos?

Dra. Liz Darger: 23:47 Tenho muita sorte de estar cercada por pessoas incríveis na minha vida e acho que essa é uma das chaves para a paz e a felicidade como membro solteiro da igreja. Em primeiro lugar, é realmente se esforçar para viver seus convênios e ter fé nas bênçãos prometidas. Mas também me esforcei muito para preencher minha vida com relacionamentos incríveis. E nada pode substituir um marido no casamento. Na verdade, há momentos em que penso: “Ah, como eu gostaria de ter um marido agora para pagar as contas ou consertar esta coisa que

quebrou em minha casa”. Há esses momentos bobos, mas também há momentos de solidão em que penso: “Eu realmente gostaria de ter um marido agora para conversar sobre essa coisa realmente difícil ou apenas para me ajudar a saber que sou amada e desejada”. Mas também sinto um grande significado em outros relacionamentos em minha vida, incluindo meus pais, irmãos, amigos queridos, vizinhos e membros da ala, e isso é diferente para cada um de nós.

24:48

Sinto-me muito afortunada. Tenho muitos relacionamentos realmente significativos na minha vida, mas isso exigiu que eu estivesse disposta a me aproximar das pessoas e não ficar sempre esperando que elas se aproximassem de mim. Estou em uma ala familiar desde os 31 anos, então há muito tempo escolhi frequentar uma ala familiar e tenho adorado isso. Houve pessoas maravilhosas que me receberam em seus bancos na igreja ou me convidaram para jantar, mas também tive que fazer minha parte e me oferecer para ajudar alguém com seu bebê chorando ou convidar pessoas para um jantar, mesmo sendo solteira, mas convidar uma família para jantar. É uma via de mão dupla. O que descobri quando estendi a mão foi que encontrei pessoas que ficaram muito gratas pela oportunidade de conhecer alguém cuja vida é um pouco diferente da delas, mas às vezes preciso ser eu quem se dispõe a estender a mão, não ficar esperando, sentada no meu banco, esperando que a família me faça sentir parte dela, porque quem não se encaixa na situação ideal, certamente todos nós podemos e devemos fazer mais para ajudar todos a se sentirem parte dela, mas também há, eu também tenho uma responsabilidade.

25:59

O que estou fazendo para me aproximar dos outros? Tive líderes do sacerdócio incríveis, bispos incríveis que foram muito atenciosos em se aproximar de mim, perguntando sobre minha vida, perguntando como estava o trabalho, perguntando como estavam meus sobrinhos e sobrinhas. Perguntando se eu tinha feito algo divertido durante o verão com os amigos. Agradeço essas oportunidades em que as pessoas se interessam pela minha vida. Mesmo que possa parecer um pouco diferente quando as pessoas perguntam: como está sua família? Agora parece muito normal e natural. Falo sobre meus pais, irmãos, sobrinhas e sobrinhos, que são minha família, e fico grato quando as pessoas ainda perguntam: o que há de novo com suas sobrinhas e sobrinhos? Elas sabem o quanto são importantes para mim e me dão a chance de compartilhar com muito orgulho o que minhas sobrinhas e sobrinhos estão fazendo, assim como fazemos com outras pessoas ou quando me perguntam sobre meus filhos. Você sabe, o que eles estão fazendo? Muitos de nós estamos apenas começando a conhecer

a vida uns dos outros e, se não sabemos o que perguntar, acho que está tudo bem dizer: “Ei, eu realmente quero te conhecer melhor”. Uma pergunta que às vezes faço a alguém cuja situação de vida talvez eu não conheça é algo como: “Ei, o que está te animando na vida agora?”. É muito genérica. Eles podem interpretá-la de 100 maneiras diferentes.

27:14 Mas isso pode me ajudar a saber o que é emocionante para você na vida agora. O que você está ansioso para fazer na vida atualmente? Essa é uma maneira simples de abrir espaço para que alguém compartilhe o que quiser para se conectar melhor com você. Mas sou muito grato pelas famílias maravilhosas que me ajudaram a me sentir parte da família delas e pelos líderes do sacerdócio que perceberam que tenho dons e talentos a oferecer e me colocaram para trabalhar como um membro contribuinte da família da ala. Significa muito para mim ser reconhecido pelas maneiras como posso contribuir também.

Hank Smith: 27:45 Sim, a ideia de que um membro solteiro da igreja não pode contribuir para a ala é falsa. Liz, já estamos com você há algumas horas. Acho que estamos chegando ao fim. O que vem a seguir? O que temos a seguir?

Dra. Liz Darger: 27:57 Estou animada porque vamos falar sobre a [Sociedade de Socorro](#), que está na parte online da lição desta semana. Eu amo a [Sociedade de Socorro](#). Tenho orgulho de ser membro da [Sociedade de Socorro](#) e tenho alguma história familiar com a Sociedade de Socorro. Como uma breve visão geral, sabemos que a [Sociedade de Socorro](#) foi organizada em Nauvoo. Emma Smith foi chamada para ser a primeira presidente, e quero ler um trecho de um capítulo do livro Filhas em Meu Reino, que, para aqueles que não estão familiarizados com ele, é um recurso incrível que ainda pode ser obtido em versão impressa, mas também está disponível no aplicativo Biblioteca do Evangelho e é uma excelente história da Sociedade de Socorro. Diz que a esposa de Joseph Smith, Emma, foi escolhida para servir como presidente dessa nova sociedade. Em seguida, ela foi convidada a escolher conselheiras. À medida que a reunião continuava, Joseph Smith disse que o chamado de sua esposa cumpria uma profecia revelada a ele cerca de 12 anos antes, na qual o Senhor falou com ela como uma senhora eleita que eu havia chamado e disse que ela seria ordenada pelas mãos de Joseph Smith para expor as escrituras e exortar a igreja de acordo com o que lhe fosse dado pelo meu Espírito.

29:11 Joseph Smith leu toda a revelação, que agora é a seção 25 de Doutrina e Convênios, para os presentes. Continuando um pouco, diz que, com autoridade profética, Joseph Smith reiterou

esse ponto, enfatizando que os conselhos e advertências nessa revelação, ou seja, na seção que agora é a Seção 25, se aplicavam a todos os membros da sociedade recém-organizada. Ele disse que não apenas Emma, mas outras pessoas também poderiam alcançar a mesma bênção. Essa revelação estabeleceu os princípios fundamentais para as mulheres santas dos últimos dias. Lembrem-se de que voltaremos a esse assunto. Isso está realmente estabelecido, esses princípios fundamentais para a Sociedade de Socorro que Joseph reiterou na Seção 25, não são apenas para Emma, mas são um padrão para todas as mulheres, todas as irmãs da Sociedade de Socorro. Quero dedicar alguns minutos para falar sobre minha trisavó, [Clarissa Smith Williams](#). Ela foi a sexta presidente geral da Sociedade de Socorro.

30:15 Ela foi a primeira presidente geral da Sociedade de Socorro nascida em Utah. Ela era uma mulher notável. Seu pai era George A. Smith e sua mãe era Susan Elizabeth West Smith, que foi a última esposa plural de George A. Smith. Eles dividiam a casa com Bathsheba Smith, que era a primeira esposa de George A. Smith e serviu como presidente geral da Sociedade de Socorro. Acredito que ela tenha sido a quarta presidente geral da Sociedade de Socorro. Imagine essa relação, que acho difícil de entender nos dias de hoje. George A. Smith, que é o historiador da igreja, e [Bathsheba Smith](#), sua primeira esposa, e Susan Elizabeth, a sétima esposa. Quando Clarissa era pequena, ela tornou-se muito próxima de Bathsheba Smith. É uma relação interessante de se considerar. Sua mãe era Susan Elizabeth West, Bathsheba também era esposa de George Smith, então ela não era sua mãe nem sua tia, era outra esposa de seu pai, mas elas se tornaram muito próximas.

31:21 Bathsheba Smith, que era a presidente geral da Sociedade de Socorro na época, percebeu grandes qualidades de liderança em Clarissa, que novamente não era sua filha, nem sua sobrinha, mas elas compartilhavam a mesma casa. Havia uma relação amigável entre a mãe de Clarissa e Bathsheba. Clarissa tinha essas habilidades de liderança que Bathsheba percebeu desde cedo e Bathsheba convidou Clarissa para fazer parte da Sociedade de Socorro quando ela tinha 16 anos. Na época, a Sociedade de Socorro funcionava de maneira diferente. Era realmente algo para o qual você era convidado. Não era apenas uma questão de atingir uma certa idade e fazer parte dela. Quando penso nisso, que a pessoa que incentivou Clarissa e a convidou para fazer parte da Sociedade de Socorro foi Bathsheba Smith, meu testemunho dessa organização notável e das irmãs do convênio que pertencem a ela se aprofunda, e vejo como podemos cuidar umas das outras. Acredito que, como irmãs do convênio, estamos no nosso melhor quando

conseguimos lidar com relacionamentos complicados, e não há relacionamentos mais complicados do que o casamento plural e todas as complicações que isso acarreta, que eu realmente não consigo nem imaginar, mas lidar com relacionamentos complicados e não nos deixarmos levar por comparações com outras mulheres ou dizer: “Bem, ela é ótima nisso e eu não sou boa nisso”.

32:42 Não deixar a inveja tomar conta, mas realmente procurar maneiras de elevar, encorajar e incluir umas às outras aqui. Bathsheba Smith faz isso com Clarissa quando ela é jovem e vê essa habilidade de liderança e diz: você precisa fazer parte disso. Você tem dons e talentos que podem nos ajudar aqui. Então, Clarissa, quando adolescente, se envolve muito na Sociedade de Socorro e é apelidada de Pequena General por causa de sua habilidade de liderança. Em determinado momento, Bathsheba chegou a dizer a Clarissa: “Um dia você será a presidente geral da Sociedade de Socorro”. Ela não foi a presidente da Sociedade de Socorro logo após Bathsheba, mas uma depois, e foi chamada para ser a presidente geral da Sociedade de Socorro. Quando penso nisso, mais uma vez, penso nessas duas mulheres incríveis. Gerações diferentes compartilharam um relacionamento com George A. Smith em termos de esposa, mas não essa relação familiar complicada. No entanto, elas eram irmãs na Sociedade de Socorro e Bathsheba cuidava de Clarissa.

33:42 Outra história que quero compartilhar sobre Clarissa, isso foi antes de ela se tornar a presidente geral da Sociedade de Socorro. Ela era casada com William Nugent Williams, meu trisavô, e estava criando os filhos. Ela recebeu um chamado para servir como secretária da Sociedade de Socorro da ala, o que, novamente, na época era talvez ainda mais abrangente do que um chamado de secretária da Sociedade de Socorro em termos de nível de responsabilidade, e quero ler uma citação de nossa história familiar. Estas são as palavras de Clarissa: “Mais tarde, depois de me casar e ter sete filhos, fui convidada para ser secretária da Sociedade de Socorro da 17ª ala. Senti que não poderia fazer isso com todos os meus bebês pequenos, mas meu marido disse: ‘Minha querida, você precisa fazer isso. É exatamente o que você precisa para se afastar dos bebês, e eu vou ajudá-la em tudo o que puder, seja cuidando das crianças, preparando seus relatórios, copiando suas atas ou qualquer outra coisa que eu puder fazer’”.

34:40 E então ela diz: “Senti que não poderia recusar, então concordei. Eu mesma fiz meus relatórios e copieei minhas atas, mas meu marido cuidou das crianças e me ajudou a sair de

casa”. Esse é um belo exemplo de união igualitária no casamento, numa época em que isso era bastante incomum. Fico muito orgulhosa ao pensar no meu trisavô, William Nugent Williams, que disse: “Você deve aceitar esse chamado. Você deve sair de casa e servir aos outros. Eu cuidarei das crianças ou ajudarei a escrever seus relatórios. Farei o que for necessário para ajudá-la a aceitar essa responsabilidade”. Você recebeu um belo exemplo do casamento deles.

John Bytheway:	35:30	É um nome engraçado. William N. Williams.
Hank Smith:	35:34	William Williams.
Dra. Liz Darger:	35:36	Clarissa, seu tempo como presidente geral da Sociedade de Socorro. Ela era conhecida por muitas coisas. Uma de suas principais preocupações era a taxa de mortalidade de mães e bebês. Na época, não havia bons serviços de saúde, então ela criou iniciativas para enviar mulheres a Nova York e outros lugares para se tornarem médicas e enfermeiras com habilidades específicas para ajudar a cuidar de mulheres grávidas e bebês recém-nascidos. Ela trabalhou muito para trazer esses recursos de volta para Utah e treinar médicos e enfermeiras. Ela se preocupava profundamente com a educação das mulheres. Muitos de seus esforços nas áreas social, educacional e de bem-estar realmente estabeleceram as bases para os esforços de bem-estar da igreja, e ela era conhecida como uma mulher que se preocupava profundamente com as crianças e com as mulheres. Ela serviu nacionalmente como delegada, assim como muitas mulheres da Sociedade de Socorro naquela época. Representou o estado de Utah internacionalmente em conversas sobre os direitos das mulheres.
	36:43	Eu só quero ler porque sou uma orgulhosa bisneta. Eu só quero ler algo que foi dito sobre ela por Amy Brown Lyman , que foi a próxima presidente geral da Sociedade de Socorro depois de Clarissa. Ela disse que, assim como seu pai, o presidente George A. Smith, ela é uma pessoa com bondade de coração, amplitude de visão, liberalidade de pontos de vista, honestidade de propósito e franqueza de ação. Ela é sábia nas decisões, corajosa e valente. De sua mãe, ela herdou a gentileza e a suavidade, que estão sempre evidentes, mas quando a ocasião exige, ela pode se levantar com vigor e até agressividade em defesa de um princípio ou em defesa do coração e da mente. Ela é uma executiva de rara habilidade, presidindo reuniões com graça e dignidade, conduzindo os negócios com sabedoria, justiça e rapidez, e mostrando a maior consideração, cortesia e honra a seus colegas oficiais. Quando leio isso, penso que se

trata de uma mulher que por acaso é minha trisavó, mas a Sociedade de Socorro está repleta de mulheres incríveis e notáveis que estão fazendo coisas incríveis.

37:53

Quando pensamos na primeira Sociedade de Socorro organizada e em [Emma Smith](#) declarando que faríamos algo extraordinário, esperamos ocasiões extraordinárias e chamados urgentes e pensamos no legado dessas mulheres, no que elas realizaram juntas. Tudo isso começou com o desejo de ajudar nos esforços para construir o templo em Nauvoo. Joseph Smith disse: “Tenho algo melhor para vocês”. Vou organizar isso seguindo o padrão antigo de como as mulheres eram organizadas sob a direção do sacerdócio. É notável pensar sobre a oportunidade que tive de ser membro da Sociedade de Socorro e, durante meu tempo servindo na Junta Geral das Moças, estar no prédio da Sociedade de Socorro para aquelas reuniões na Praça do Templo, sentir o espírito dessas mulheres incríveis, minhas antepassadas, olhar para seus retratos, pensar em seu sacrifício, em suas vidas de consagração, para que eu pudesse fazer parte dessa mesma sociedade, na qual posso servir de maneiras que agora parecem diferentes em muitos aspectos e iguais em outros, pois somos chamadas a levar alívio e amor, como [a presidente Camille Johnson](#) falou sobre a Sociedade de Socorro e que Jesus Cristo é o alívio.

39:16

Ela disse em seu discurso na Conferência Geral de abril de 2023, intitulado Jesus Cristo é o Alívio. Ela disse: Testifico que Jesus Cristo é o alívio. Por meio da expiação de Jesus Cristo, podemos ser aliviados do fardo e das consequências do pecado e ser socorridos em nossas enfermidades e, porque amamos a Deus e fizemos convênio de servi-Lo, podemos nos associar ao Salvador para ajudar a proporcionar alívio temporal e espiritual aos necessitados e, nesse processo, encontrar nosso próprio alívio em Jesus Cristo. Adoro isso. Adoro essa ideia, essa verdade, que Jesus Cristo é o socorro. Quando a Presidente Johnson fez esse discurso, eu estava no centro de conferências, era minha última conferência geral como membro da Junta das Moças. Durante aquele discurso, fui inundada por pensamentos e verdades e acabei enviando uma mensagem de texto para a Presidente Johnson logo após o hino congregacional, porque precisava expressar esses pensamentos que vieram à minha mente e ao meu coração. Voltei e encontrei essa mensagem, e foi isso que enviei para ela.

40:23

Eu disse: “Uau, obrigada. Que instrução poderosa através do Espírito, Jesus Cristo é alívio”. Parte da revelação pessoal que recebi enquanto você falava foi esta: que nós, como filhas do Pai Celestial, somos membros da Sociedade de Socorro. Se Jesus

Cristo é alívio, então somos membros de uma sociedade que O representa. Que pensamento empoderador. Dotadas do poder de Deus. Muitas vezes ouvi dizer que, como Sociedade de Socorro, levamos alívio aos outros, o que realmente significa que levamos Jesus Cristo aos outros e levamos os outros a Jesus Cristo. Que verdade maravilhosamente clara e conexão poderosa que eu nunca tinha percebido dessa forma até você falar esta manhã. Obrigada por sua preparação em espírito de oração e liderança inspirada. Eu a amo e a apoio. Esta é uma sociedade incrível da qual temos o privilégio de fazer parte. O trabalho é o mesmo hoje como era naquela época. É levar alívio por meio de Jesus Cristo a todo o mundo. Sou uma membro orgulhosa, muito orgulhosa da Sociedade de Socorro, ansiosa para fazer minha parte, para ajudar a servir. Sou muito grata por poder estar lado a lado com outras irmãs em todo o mundo, fazendo nossa parte nesta grande obra. É incrível. Adoro isso.

- | | | |
|----------------|-------|--|
| Hank Smith: | 41:40 | Lindo. Sim, é divertido, John, ouvir alguém que é apaixonado. Sim, Quase me dá vontade de me juntar à Sociedade de Socorro, tipo: “Ei, por que não? Deixem-nos entrar”. |
| John Bytheway: | 41:53 | Grande parte do templo é sobre conexões familiares. Essa é a sua conexão familiar e está em uma seção que trata principalmente do templo. Isso se encaixa muito bem. Isso faz parte da minha história e da história do seu avô, meu bisavô. Essa história terá significado para você por toda a sua vida. Todos deveriam encontrar esse tipo de história em suas vidas, porque todas elas estão relacionadas ao templo. |
| Hank Smith: | 42:17 | Sim, acho isso lindo. Enquanto você falava, não sei, eu simplesmente consigo ver o presidente Williams, Clarissa Smith Williams, atravessando os séculos e tocando seu coração. Acho isso lindo. Como você disse, John, todos nós precisamos ter isso. |
| John Bytheway: | 42:32 | Sim, e o templo nos permite conectar o mundo espiritual ao nosso mundo. Pelo que li, eles pensam sobre isso. Às vezes, eles veem o que estamos fazendo. Acho que outras vezes eles estão muito ocupados com seu próprio trabalho do outro lado do véu, mas podemos enviar alegria para eles. Às vezes, há alegria no céu por um pecador que se arrepende, então, quando nos esforçamos, podemos enviar alegria para eles. Às vezes, eles enviam alegria para nós. É uma ótima conexão que os templos nos proporcionam. |
| Hank Smith: | 43:02 | Sim, e pensar que vocês dois que vieram para Nauvoo ficaram lá apenas alguns anos, poucos anos antes de se mudarem para o oeste, mas foi nesses anos que as ordenanças foram instituídas. Você falou sobre Liz, a Sociedade de Socorro, que, corrija-me se |

eu estiver errado, a maior organização feminina do mundo surgiu desses poucos anos em que eles estiveram em Nauvoo, e eu sempre adorei essa citação de Emma Smith: “Vamos fazer algo extraordinário”, e eles fizeram.

Dra. Liz Darger:

43:31

Bem, voltando a Joseph Smith, quando ele organizou a Sociedade de Socorro, o que hoje é a Seção 25, que foi dada a Emma, ele disse que isso se aplicava a todas essas irmãs. Esse pensamento foi reafirmado pelo [presidente Nelson](#) em outubro de 2019. A Seção 25, que foi escrita para Emma, é realmente para todas as filhas do convênio de Deus. Quando o presidente Nelson deu esse discurso absolutamente inovador, em outubro de 2019, chamado Tesouros Espirituais, eu estava servindo no Conselho Consultivo Geral das Moças. Eu estava naquela sessão. Na verdade, eu estava sentada na tribuna para aquela sessão. Enquanto o presidente Nelson dava aquele discurso, de onde eu estava sentada, eu podia ver o teleprompter. Os teleprompters mostram o que eles vão dizer antes de falarem. Esse discurso mudou minha vida. Mudou minha vida. Esse é o discurso em que ele realmente tirou as escamas dos meus olhos, pelo menos, e acho que de muitos outros homens e mulheres da Igreja, sobre como as mulheres exercem o poder do sacerdócio por natureza, fazendo e guardando convênios na Casa do Senhor.

44:46

Lembro-me de ler as palavras um pouco antes de ele as dizer. Meus olhos se arregalaram e lembro de olhar para minha amiga Carol, com quem sirvo aqui, e olhar para Vicki aqui e agarrar o braço delas e dizer: vocês estão vendo isso? Estão ouvindo isso? Isso é inacreditável. É inacreditável e quero ler apenas algumas coisas que ele disse, mas espero que todas as pessoas que estão ouvindo este podcast voltem e estudem esse discurso. Tesouros espirituais, outubro de 2019, do presidente Nelson. Foi proferido na sessão das mulheres. Acho que é fundamental que os homens também estudem esse discurso. Apenas algumas coisas que ele disse: ele falou que ele e Wendy haviam visitado recentemente Harmony, na Pensilvânia. Ele disse que tudo o que aconteceu nessa área tem implicações profundas para a vida de vocês. A restauração do sacerdócio, juntamente com o conselho do Senhor a Emma, pode guiar e abençoar cada um de vocês.

45:45

Como eu desejo que vocês entendam que a restauração do sacerdócio é tão relevante para vocês, mulheres, quanto para qualquer homem. Por causa da restauração do Sacerdócio de Melquisedeque, tanto as mulheres quanto os homens que guardam os convênios têm acesso a todas as bênçãos espirituais da Igreja. Ou poderíamos dizer a todos os tesouros espirituais

que o Senhor tem para Seus filhos. Eu poderia ler o discurso inteiro. Ele diz que os céus estão tão abertos para as mulheres que são investidas com o poder de Deus que flui de seus convênios do sacerdócio quanto para os homens que possuem o sacerdócio. Oro para que essa verdade se grave no coração de cada uma de vocês, porque acredito que mudará sua vida. Irmãs, vocês têm o direito de recorrer livremente ao poder do Salvador para ajudar sua família e outras pessoas que amam. Quando ele disse essas palavras, pensei que isso mudaria minha vida, e mudou mesmo. Em seguida, ele dá instruções sobre como vamos aprender sobre isso e como acessar o poder de Deus. Ele disse: “Agora vocês podem estar pensando: isso parece maravilhoso, mas como faço isso? Como atraio o poder do Salvador para minha vida? Vocês não encontrarão esse processo explicado em nenhum manual”. Para ser sincera, quando ele disse essa parte, fiquei um pouco frustrada.

47:11 Eu quero um manual. Quero um manual que me diga como isso funciona. Ele disse: “O Espírito Santo será seu tutor pessoal à medida que você procurar entender o que o Senhor deseja que você saiba e faça. Esse processo não é rápido nem fácil, mas é espiritualmente revigorante”. O que poderia ser mais emocionante do que trabalhar com o Espírito para entender o poder do sacerdócio de Deus? O que posso dizer é que acessar o poder de Deus em sua vida requer as mesmas coisas que o Senhor instruiu Emma e cada uma de vocês a fazer. Então, ele não deu um manual, mas disse que o Espírito Santo será seu tutor pessoal. E então ele disse que as coisas que vocês precisarão fazer serão as mesmas que Emma foi instruída a fazer. E então ele incentivou as mulheres da Igreja a estudarem a Seção 25 e todas as seções que falam sobre o sacerdócio. Ele disse que, desde o início dos tempos, as mulheres foram abençoadas com uma bússola moral única, a capacidade de distinguir o certo do errado. Esse dom é aprimorado naquelas que fazem e guardam convênios e diminui naquelas que ignoram deliberadamente os mandamentos de Deus.

48:21 Adoro quando ele fala sobre essa bússola moral única com a qual as mulheres são abençoadas. Isso é algo que tem sido ensinado consistentemente pelos profetas, videntes e reveladores. Mas então essa joia é aprimorada à medida que fazemos e guardamos convênios, ou pode ser diminuída se decidirmos ignorar deliberadamente esses mandamentos. Não há um manual, mas ele dá essas pequenas pérolas aqui e ali sobre como podemos acessar e funcionar com o poder de Deus em nossa vida. E vou ler mais uma parte. Como uma mulher santa dos últimos dias digna e investida, você fala e ensina com poder e autoridade de Deus, seja por exortação ou conversa.

Precisamos de sua voz ensinando a doutrina de Cristo. Peço-lhe que estude em espírito de oração todas as verdades que puder encontrar sobre o poder do sacerdócio. O discurso inteiro é incrível. Estou sentada lá, ele está dando esse discurso. Lágrimas escorrem pelo meu rosto.

49:16 Eu estou segurando os braços deles e dizendo: isso muda tudo. Muda tudo. Não porque as mulheres não exerciam o poder do sacerdócio antes, porque acredito que Sim, Mas agora eu sei e entendo o que é. Eu já fazia e guardava convênios antes. Portanto, eu já exercia o poder de Deus. Eu só não sabia disso, não percebia ou não tinha um nome para isso. E ter um nome para isso tem sido extremamente útil para mim. Isso me lembra, de uma forma meio boba, o Mágico de Oz, de uma forma muito boba, mas acompanhem meu raciocínio. Glinda está lá e Dorothy diz: “Você pode me ajudar a voltar para casa?” E Glinda responde: “Você não precisa da minha ajuda. Você tem o poder. Você sempre teve. Dorothy pergunta: “Por que você não me disse?” Glinda responde: “Você não teria acreditado em mim. Você precisava descobrir por si mesma”.

50:14 Estou ouvindo um profeta e, para ser sincera, acreditei nele quando disse isso. Acreditei. Pensei: “Isso é inacreditável”. Todos precisam ouvir isso. Eu acreditei. Mas então veio a próxima parte, que foi o convite dele para descobrirmos por nós mesmas como funcionamos com o poder de Deus. Então, ele convidou as mulheres da igreja a estudarem, porque eu servia no Conselho Geral das Moças. Cada uma de nós foi convidada a escrever artigos para as [Notícias da Igreja](#) sobre esse assunto. Na verdade, tivemos um prazo para estudar sobre isso e depois escrever um artigo sobre o que aprendemos. Para ser sincera, fiquei muito estressada com isso. Aquela coisa toda de não ter um manual. Eu me preocupo profundamente em ensinar apenas o que sabemos, o que foi revelado. Eu me preocupo profundamente em garantir que nunca desviaria alguém do caminho certo com algo que eu penso ou algo que eu especularia ou qualquer outra coisa.

51:10 Não tenho nenhum interesse em especular e nos levar por caminhos que não estejam alinhados com o que foi revelado pelos profetas, videntes e reveladores. Aqui temos um profeta nos dizendo: estudem sobre as mulheres e o sacerdócio. Contem-nos o que aprenderam. O Espírito Santo será seu tutor. Não há um manual. Isso me deixou muito nervosa, porque pensei: ah, mulheres e sacerdócio, isso parece complicado. Eu adoraria se você simplesmente me desse um manual e me dissesse o que isso significa, como as mulheres funcionam com o poder do sacerdócio. Mas confiei no profeta que disse:

“Estude e o Espírito Santo será seu tutor pessoal”. E foi o que fiz, . Estudei a seção 25 e as outras seções de Doutrina e Convênios, e a verdade que aprendi me permitiu escrever um artigo para o Notícias da Igreja sobre como as mulheres ensinam e falam com o poder e a autoridade de Deus. Gostaria de compartilhar uma citação desse [artigo](#) sobre uma das coisas que aprendi.

52:10 Falei sobre uma experiência em que me deparei com uma multidão hostil. Foi com o NCAA Common Ground, cerca de 50 pessoas, mais da metade das quais eram defensores LGBTQ. Estávamos conversando sobre como encontrar pontos em comum. Foi uma situação em que fui um pouco atacada por nossa verdade eterna do casamento eterno entre um homem e uma mulher e a proclamação da família. Eu estava defendendo essa doutrina e fazendo o meu melhor para fazê-lo de uma maneira muito amorosa, mas foi um pouco hostil. Então, conto sobre essa experiência, pois passei a entender melhor minha identidade como filha de pais celestiais e meu propósito como discípula de Jesus Cristo, que foi dotada do direito ao poder do sacerdócio. Tenho sentido uma confiança notável ao ensinar e testificar a verdade. Tenho sentido o poder de Deus fluindo através de mim de uma maneira muito real.

53:00 Não há necessidade de fingir nada quando a coisa real está disponível. A confiança que sinto é real porque Deus é real e Seu poder é real para mim. Agora que há um nome para isso, vejo isso em todos os lugares. Vejo isso nas mulheres com quem sirvo. Vejo isso em minhas irmãs. Eu vejo isso. Vejo mulheres boas que fizeram convênios com Deus e estão cumprindo esses convênios, que estão agindo com o poder de Deus para abençoar sua própria vida e a vida daqueles que amam, no serviço e na liderança. Não consigo deixar de ver isso agora que o Presidente Nelson ajudou a remover essas escamas dos meus olhos, não consigo deixar de ver e não consigo imaginar um mundo em que eu não soubesse ou não compreendesse como posso agir com o poder de Deus. Isso me deu mais confiança para proclamar. Isso me deu mais confiança para defender.

53:55 Isso me deu mais confiança para amar e incluir. Isso me deu confiança em todos os sentidos. Sou muito grata, muito grata por Joseph Smith. Sou muito grata por um Pai amoroso no céu e sou grata por seu Filho, Jesus Cristo. Sou grata por Emma Smith e seu exemplo de fé e situações realmente difíceis, e sou muito grata agora por ser liderado pelo presidente Nelson e sou grata pelo que ele nos ensinou sobre as mulheres e o sacerdócio. E sou grata por as moças da Igreja agora estarem crescendo com essa compreensão, compreendendo que, quando vão à casa do

Senhor, recebem ordenanças e fazem convênios, elas saem equipados do poder de Deus. Todos nós, homens e mulheres, estamos juntos nessa obra. Não é um e de homens acima das mulheres, mulheres acima dos homens. Na verdade, somos nós, igualmente unidos, trabalhando juntos no casamento, nas alas, nas comunidades, como irmãos e irmãs.

	55:00	Sou grata por um profeta vivo que me ajudou a ver com novos olhos e pelo privilégio de estar naquele edifício, sentir aquele espírito, sentar naquela tribuna, ver aquelas palavras e ouvir um profeta de Deus dizê-las. Nunca vou esquecer isso pelo resto da minha vida, nunca vou esquecer pelo resto da minha vida que podemos estar na Terra com um profeta vivo que nos ajuda a entender melhor quem somos, do que somos capazes e o que Deus precisa que façamos. Ao nos associarmos a ele, ele nos tornará capazes de realizar todas as tarefas que nos pedir. Ele literalmente nos dotou de Seu poder. Que presente mais incrível poderia haver na Terra? E eu posso fazer parte disso. Sou muito grata. Muito grata.
Hank Smith:	55:45	Uau.
John Bytheway:	55:46	Que belo testemunho. Amém. Que incrível para você estar sentado ali e ver isso no teleprompter. Adorei o que isso fez por você, acho que o Pai Celestial queria que você estivesse ali para ver isso. E este mundo é um lugar mais bonito porque Liz Darger está nele.
Hank Smith:	56:06	Sim, Liz, este foi um dia fantástico. Pode parecer bobagem, mas para mim, quando você nos ensinou sobre o viajante cansado, encontrando saúde e segurança, contemplando a palavra do Senhor. Isso é perfeito. Esse é o episódio da Liz. É a casa de Nauvoo.
John Bytheway:	56:23	Sim,
Hank Smith:	56:24	Acho que muitos ouvintes cansados encontrarão saúde e segurança ao contemplar a palavra do Senhor, e isso foi simplesmente lindo. Absolutamente lindo. Liz, obrigado por dedicar seu tempo a nós.
Dra. Liz Darger:	56:36	Oh, obrigada pelo convite. Foi uma experiência reveladora preparar-me para isso e uma experiência casa de Nauvoo estar aqui com vocês dois. Obrigada por serem meus bons irmãos e por me receberem como parte disso hoje.

Hank Smith:	56:48	Nós amamos você e apoiamos você e todo o bem que você está fazendo. Nossos corações estão com você nesta nova designação de presidir o Comitê e a NCAA. Você está à altura da tarefa.
John Bytheway:	57:03	Mas que luz você está sendo. Adoro essas histórias. Você está levando sua luz com você para esse lugar. Adorei o que você disse. Não estamos apenas tentando nos alinhar. Estamos tentando promover o evangelho de Jesus Cristo e Sua luz. Mal posso esperar para ouvir mais histórias sobre você fazendo isso nesses lugares.
Hank Smith:	57:22	Somos uma equipe, não somos? Somos uma equipe e vocês que estão ouvindo fazem parte da nossa equipe. Somos todos uma grande equipe. Bem, com isso, queremos agradecer à Dra. Liz Darger por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, em cada episódio, lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Estamos chegando ao fim de Doutrina e Convênios no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. FollowHIM.co. É followHIM.co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



Hank Smith:	00:02	Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história relacionada à lição da semana. John, esta semana temos apenas uma seção, Doutrina e Convênios seção 124, e é a sua vez de contar uma história.
John Bytheway:	00:16	Há um versículo lá, Hank, em que o Senhor diz algo muito gentil a Hyrum. Eu, o Senhor, amo Hyrum por causa da integridade de seu coração. Você gostaria que uma seção de Doutrina e Convênios dissesse isso sobre você?
Hank Smith:	00:28	Sim.
John Bytheway:	00:28	Não estou com grandes expectativas. Tudo bem. Que coisa maravilhosa. Hank, sei que você ama o Élder Joseph B Wirthlin. Já ouvi você contar histórias sobre ele.
Hank Smith:	00:37	Oh, que grande alma.
John Bytheway:	00:39	Sim. Houve uma época em que ele jogava futebol americano. Lembro-me da história do capacete que ficou de lado e seus olhos ficaram olhando pela abertura da orelha e... Ele era tão engraçado. Houve uma experiência que ele teve e que chamou de experiência decisiva. A jogada exigia que eu, o Élder Wirthlin, um Élder Wirthlin mais jovem, corresse com a bola pelo meio para marcar o touchdown da vitória. Isso é futebol americano. Recebi a bola e mergulhei na linha. Eu sabia que estava perto da linha de gol, mas não sabia o quão perto, embora estivesse preso no fundo da pilha, de modo que os árbitros não podiam ver porque havia todas essas pessoas em cima. Estiquei os dedos alguns centímetros para a frente e pude sentir. A linha de gol estava a cinco centímetros de distância.
Hank Smith:	01:24	Ah, então ele podia sentir a tinta na grama.
John Bytheway:	01:26	Ele podia sentir onde ficava a linha do gol.
Hank Smith:	01:28	Oh.

John Bytheway:	01:29	Naquele momento, fiquei tentado a empurrar a bola para frente. Eu poderia ter feito isso. Veja, todos estavam em cima dele. Ninguém veria. Mas então me lembrei das palavras da minha mãe, Joseph. Ela sempre me dizia: faça o que é certo, não importa as consequências. Faça o que é certo e tudo ficará bem. Eu queria desesperadamente marcar aquele touchdown. Mais do que ser um herói aos olhos dos meus amigos, eu queria ser um herói aos olhos da minha mãe. Então, deixei a bola onde estava, a cinco centímetros da linha de gol. Uau. Hank, seu pai era jogador profissional de golfe. O que acontece se você acidentalmente tocar na bola ou ela se mover? O que as regras do golfe dizem que você deve fazer?
Hank Smith:	02:16	É uma penalidade. É uma penalidade de duas tacadas e você pode colocá-la de volta onde estava. Muitas pessoas pensariam: “Ah, ninguém viu. Tudo bem”. John, essa é uma história incrível.
John Bytheway:	02:25	Isso aconteceu com Bobby Jones e ele disse: “Não, eu sei que a bola se moveu e não posso negar que ela se moveu”. E é que histórias de integridade como essa tocam você porque você estava tão perto. Não. Eu quero ser um herói aos olhos da minha mãe.
Hank Smith:	02:39	Adorei isso. Adorei isso. Vamos colocar isso em uma camiseta. Quero ser um herói aos olhos da minha mãe. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo em qualquer plataforma de podcast. Estamos com a Dra Liz Darger esta semana. Ela compartilha algumas histórias e experiências pessoais que realmente vão deixar você sem fôlego. Elas são muito, muito comoventes, e esperamos que você se junte a nós na próxima semana, quando faremos outro followHIM Favorite.